ANO 33.º TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1953 N.º 10.934

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

SAGRES

Em «O Primeiro de Janeiro», vem um interessante e oportuno artigo, com este titulo, «Em Sagres, Não!»—artigo publicado no dia 5 do corrente mês e assinado pelo contra-almirante J. Correia Pereira. Lemo-lo atentamente, por versar um assunto que não pode ser indiferente aos Portugueses em geral e especialmente a quantos votam ao Infante D. Henrique a admiração e a devoção que ele merece.

Manifesta-se o contra-almirante J. Correia Pereira contrário á ideia de se erguer em Sagres o monumento ao Infante, promotor das grandes Descobertas e criador do Mundo Moderno. E dá as suas razões, avultando, entre todas, esta: ser absurdo encerrar numa minuscula peninsula algarvia, longe do convivio humano, uma figura que, com tamanho relevo, marcou a sua passagem na terra.

Trata-se, claramente, duma opinião respeitável e também sincera, defendida, com calor e brilho. Como a critica é livre, sobretudo em matérias desta natureza, pedimos licença para dizer duas rápidas palavras, com o propósito de definir as nossas responsabilidades.

Foi o «Diário de Lisboa» que, há anos, após uma visita encantadora ao Algarve e ao seu Sudoeste, rochoso e mariti-

(Continua na página central)

A Imprensa *espanhola*

e a viagem do general Craveiro Lopes

MADRID, 12—O diário «Ya» publica um editorial sobre o Império português, recordando que Portugal não é um país pequeno, como muitos supõem, e constitui ainda o quarto império do Mundo, que inclui a sua magnifica acção civilizadora na Ásia. Afirma que foi sempre um exemplo de sagacidade diplomática o esforço português para conservar as suas colónias, apesar de ter atravessado momentos graves, como aconteceu no fim do século pasado e antes, com o tratado de Berlim, dizendo que elas ressurgem agora mais poderosas do que nunca. Recorda a experiência africana do general Craveiro Lopes e a sã politica actual que consiste em aproximar o mais possivel as gentes da Metrópole e das possessões ultramarinas, em mutuo conhecimento e apoio.

«Informaciones» insere um editorial a propósito da próxima viagem do presidente português a Madrid, afirmando que terá enorme transcendência no Mundo a irmandade actual dos dois países em Ibéria.

Chegaram já a Madrid as tropas de pára-quedistas e de Infantaria do Ar que desfilarão ante os dois chefes de Estado, assim como as novas unidades de desembarque da Marinha, compostas por esquiadores e escaladores, que

(Continua na página central)

O atentado contra o avião da companhia «Aeronaves do México»

MEXICO, 12—Os primeiros resultados do inquérito feito em Mazatlan sobre o atentado dirigido contra um avião da companhia «Aeronaves de Mexico» confirmaram que o engenho que matou 3 pessoas e feriu 7 era uma bomba de relogio, que mãos criminosas tinham colocado no aparelho. Esse engenho explosivo teria infalivelmente destruido o avião pouco antes da escala em Mazatlan, se o aparelho não tivesse chegado com um quarto de hora de avanço sobre o horário. Não foi ainda possivel determinar os motivos exactos do atentado. A companhia proprietária do aparelho e todos os passageiros, que escaparam a uma morte certa, enviaram uma mensagem ao presidente da Republica, pedindo-lhe que o inquerito seja conduzido a fundo e que os culpados sejam severamente castigados.—(F. P.).

O embaixador Jacques Dumaine que representava o seu país em Lisboa faleceu hoje em Paris

O corpo diplomático acreditado em Lisboa, sofreu hoje um rude golpe, com a morte de um dos seus membros mais representativos—o sr. Jacques Dumaine, embaixador da França. Internado há cêrca de um mês numa casa de saude de Paris, o ilustre diplomata faleceu ali esta madrugada, depois de ter sido submetido a duas operações cirurgicas.

O sr. Jacques Dumaine era um diplomata de carreira, que se distinguiu sempre por um espirito equilibrado de sensatez e afabilidadede, que criaram á sua volta um ambiente da mais franca simpatia. Filho do ultimo embaixador da França junto da monarquia austro-hungara Jacques Dumaine, que completara há pouco 56 anos de idade, entrou para o Ministério dos Negócios Estrangeiros em 1918, ano em que foi nomeado adido á embaixada da França em Londres. Em seguida, ocupou sucessivamente outras funções diplomáticas nas embaixadas de Roma e de Londres.

Depois de ter exercido durante alguns anos, funções na Administração Central do Quai d'Orsay, foi nomeado, em 1938, primeiro secretário da embaixada da França em Washington. Seguidamente, foi designado para conselheiro de embaixada de 2.ª classe, em 1939, e de 1.ª classe, em 1940. De 1941 a 1943 exerceu as funções de 1.º conselheiro na embaixada da França no Rio de Janeiro.

Mais tarde, foi chamado para exercer o posto de subdirector do Comissariado dos Negócios Estrangeiros, em Argel. Após este cargo, o sr. Jacques Dumaine foi nomeado chefe do Serviço do Protocolo e de introdutor dos embaixadores. No exercicio dessas funções teve ocasião de evidenciar mais uma vez as suas raras qualidades pessoais, aumentando o circulo das suas simpatias, no convivio das mais diversas figuras que frequentavam então o Quai d'Orsay. A' sua simplicidade no trato, aliava as condições que evidenciavam um «gentleman», em toda a acepção da palavra. Os cronistas mundanos dos jornais parisienses costumavam referir-se-lhe como o «frack mais elegante de Paris», o que dá bem a nota do bom ambiente que rodeava a figura do ilustre diplomata.

Promovido a ministro plenipotenciário em

(Continua na página central)

O fundamento e as razões *das divergências existentes* entre a diplomacia britânica e a política americana

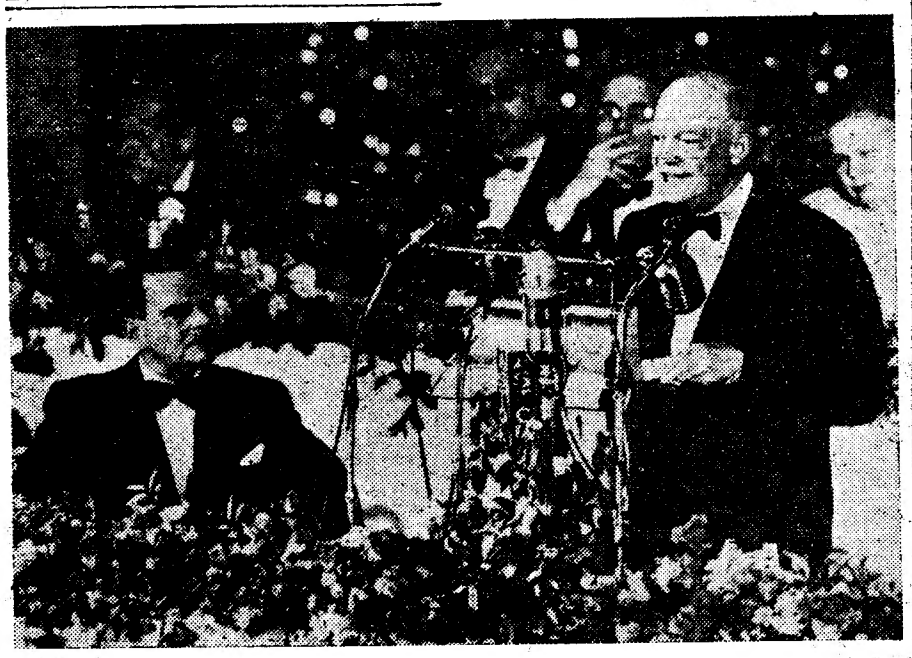
Apesar dos boatos que têm circulado com insistência em Londres e nas outras capitais europeias, sir Winston Churchill não irá a Moscovo sem se entender préviamente com o general Eisenhower. Com uma pressa justificada pela ansiedade com que o Governo britanico espreita a oportunidade de fazer regressar o seu país ao primeiro plano da cena internacional, alguns comentadores interpretaram, de forma excessiva as frequentes referências feitas pelo primeiro-ministro «á eventualidade de uma conversa, a sério, entre os blocos de Leste e do Ocidente».

Em Downing Street não encaram a possibilidade de um encontro Churchill-Malenkov, apesar das esperanças suscitadas pelo discutido artigo que a «Pravda» publicou em 25 do mês passado. Essas esperanças manifestar-

(Continua na página seguinte)

Grandes incêndios em florestas do Canadá

MONTREAL, 12.—Numerosos incêndios devastam as florestas em várias províncias do Canadá. Por outro lado, em Quebec, na parte baixa da cidade, há vários edifícios destruídos. Em Saint Romain de Frontenac, entre Montreal e Quebec, o fogo destruiu mais de metade da vila, pelo que ficaram sem abrigo umas cem pessoas.—(F. P.).



O presidente Eisenhower quando há dias falava em Nova York aos seus partidários, por ocasião da sua primeira visita a esta capital após a sua investidura na presidência dos Estados Unidos. Junto do presidente vê-se Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York

NOTA SEMANAL

A Comunidade Europeia *do Carvão e do Aço*

Desde o dia 1 de Maio, o ferro e o aço circulam livremente entre a França, a Alemanha ocidental, a Bélgica, o Luxemburgo, a Holanda e a Itália. Estes seis países constituiram o que ficou a chamar-se a «Comunidade Europeia do Carvão e do Aço», agrupando sob uma autoridade comum as respectivas industrias siderurgicas e explorações mineiras do carvão e dos minérios de ferro.

Tal como acontecera em Fevereiro ultimo para o carvão e para os minérios, foram agora abolidos entre aqueles países, com referência ao ferro e ao aço, os direitos aduaneiros e outras espécies de práticas restritivas, tais como quotas de importação e de exportação, diferenciais nas tarifas ferroviárias, preços diferentes para o consumo interno e para a exportação e dificuldades na concessão de divisas para compras no exterior.

MANUEL BELLO

(Continua na página central)

As divergências anglo-americanas

(Continuação da página anterior)

-se-ão exuberantemente quando, logo em seguida á coroação, se reunir a Conferência da Comunidade. Nessa altura é natural que a direcção do Foreign Office ainda esteja confiada ao sr. Churchill, em consequência da doença do titular da pasta dos Estrangeiros, que sofreu uma segunda operação. Mas não é natural que o primeiro-ministro pense em se avistar com Malenkov.

Os trabalhistas exercem uma pressão evidente e crescente sobre o Governo britanico para que este se afaste, de uma forma clara, das concepções de Washington, que os socialistas ingleses julgam inconciliáveis com as realidades. A solidariedade anglo-americana manifestou-se ruidosamente na altura em que o general Eisenhower anunciou o desejo de gastar com o progresso económico dos países atrasados as verbas que são actualmente consumidas pelos armamentos. Mas ninguém teve duvidas de que se tratava de uma hábil manobra de propaganda que visava directamente os Russos.

O secretário de Estado americano tem mau ambiente entre os Ingleses

Se as declarações e as atitudes do novo presidente americano despertaram em Londres uma corrente de compreensivel simpatia, o mesmo não pode dizer-se em relação ao secretário de Estado, Foster Dulles, cuja desconfiança sistemática, em relação á Europa e cuja insistência perigosa em afirmar que «nada está mudado», constitui um motivo de profunda inquietação para a generalidade dos trabalhistas e para um grande numero de conservadores.

É possivel que a América escolhesse o método de jogar simultaneamente em dois tabuleiros e de falar, portanto, duas linguagens diferentes, a da conciliação e a da firmeza. Como é também possivel que o desacordo patente entre o presidente e o seu secretário de Estado seja apenas uma aparência destinada a conseguir determinadas reacções psicológicas entre os povos europeus.

Mesmo assim, segundo pensam os Ingleses, é indispensável fazer tudo para não deixar cair as primeiras manifestações de boa vontade reveladas pelos dirigentes soviéticos. O conservador e imperialista «Daily Express» não hesita em aconselhar os dirigentes ocidentais a não «esmagarem com os pés as raizes tenras da paz». Este apêlo primaveril revela a existência de uma inquietação justificada.

Os dirigentes ingleses estão convencidos de que é necessário usar de uma grande habilidade para facilitar a viragem iniciada pela équipa que se instalou em Moscovo. Mesmo que se trate de uma simples manobra tactica, há toda a conveniência em explorar as suas repercussões no sentido de favorecer a paz. Nada mais significativo do que a linguagem empregada pelo grande quotidiano tradicionalista de Londres, «Daily Mail», que responsabiliza ostensivamente os negociadores americanos, especialmente o general Harrison, pelas dificuldades encontradas nas negociações de Pan-Mun-Jon e aconselha: «Não deixem nas mãos de militares a tarefa de conduzir negociações tão delicadas, de cujo resultado depende o destino de todos nós».

Uma conferência dos cinco por inciativa de Londres

No fundo, os Ingleses desejam ardentemente o regresso aos métodos tradicionais da diplomacia e deram o exemplo com os contactos directos que se estabeleceram entre o seu embaixador em Moscovo, Gascoigne, e o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov. Esse desejo resulta da convicção de que os dirigentes russos se decidirão a abandonar certas posições intransigentes que mantiveram até agora, desde que lhes dêem ensejo para isso.

Um sintoma que foi recebido por eles com inegável simpatia: a noticia da próxima viagem a Tóquio do diplomata americano, Murphy, a fim de se avistar com os chefes militares que dirigem as operações no Extremo-Oriente. De Londres continuam a reclamar a presença de um representante britanico nas conversações do armisticio coreano.

O Foreign Office tem uma experiência secular daquilo que os seus diplomatas chamam «a loja de loiça asiática» e vêem por isso, com inquietação, os americanos conduzirem sózinhos o jogo nessas paragens distantes e arriscadas.

A invasão do Laos pelos rebeldes do Vietminh foi considerada por eles como uma indicação segura de que deixou de haver entre Moscovo e Pequim a sincronização perfeita que se registava enquanto Estaline foi vivo. Essa divergência rasga a perspectiva de negociar isoladamente com Mao Tse Tung. Mas só os Ingleses têm um encarregado de negócios em Pequim, de onde os americanos continuam ausentes.

Em resumo, se é improvável que Churchill vá a Moscovo, sem ser acompanhado pelos americanos, é evidente que os Ingleses julgam possivel dissociar a China da U. R. S. S. e que, ao mesmo tempo, crêem na possibilidade de negociar com a Russia sobre certos problemas como elemento prévio da reunião dos representantes das cinco grandes potências (incluindo a China comunista) que acima de tudo desejam.

MICHEL CLERC

IMPRENSA

«Flama»

Comunica-nos o distinto desportista Mário Alua Simas que, por motivo de ordem pessoal, pediu a sua demissão de director da revista «Flama», cargo que exerceu brilhantemente durante vários anos. E aproveita para agradecer todas as provas de camaradagem que recebeu sempre.

NINA

Ainda esta semana apresentará pela primeira vez em Portugal

LYDIA MARTIN

artista cubana

ABERTO ATÉ AS 5 H.

Vida religiosa

Associaço de Santa Teresinha do Menino Jesus

Para comemorar o 28.º aniversário da canonização da sua padroeira, a Associação de Santa Teresinha do Menino Jesus promove este ano, na igreja paroquial de S. José, os seguintes festejos: domingo. 17, ás 9 horas, missa rezada e, ás 12 horas, missa solene; á tarde, sermão e solene «Te Deum»; na terça-feira, 19, ás 11 horas, missa por intenção dos que contribuiram para aquelas solenidades.

Cerimónias em Vila Real

VILA REAL, 12—Estão a decorrer, na igreja de São Pedro, com bastante afluência, as cerimónias do mês de Maria. Um dos sermões foi prégado pelo rev. p.e João Diogo Crêspo, que propositadamente se deslocou de Lisboa. Amanhã, sairá da Igreja de São Pedro uma procissão de velas, em honra de Nossa Senhora de Fátima, a qual percorrerá as principais artérias da cidade.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nosos pobres, recebemos a quantia de vinte escudos, enviada pelo sr. dr. Cristovão Pereira, que agradecemos.

O XII ANIVERSÁRIO

do Grupo Desportivo da Livraria Portugal de Lisboa

Para comemorar o décimo segundo aniversário da sua fundação, o Grupo Desportivo da Livraria Portugal, de Lisboa, entre outros actos levou a efeito uma visita ao convento de Mafra, dirigida pelo seu conservador, sr. Aires de Carvalho. Em seguida, também em Mafra, efectuou-se um almoço de confraternização, durante o qual foram entregues vários trofeus desportivos, entre eles o «Badmington», modalidade que este agrupamento pretende divulgar e desenvolver em Lisboa, e no resto do País. Esteve presente á cerimónia o sr. eng. António Furtado. A excursão terminou com uma volta por Ericeira e Sintra.

HÁ SEMPRE UM BURRO...

ALCOBAÇA, 12. (Pelo telefone)—O sr. António Ferreira Catarino, solteiro, de 19 anos, residente em Atouguia da Baleia, do concelho de Peniche, que seguia de bicicleta para Fátima, ao passar no sítio de Mendaldo, deu uma queda em consequência de ter embatido com um burro que se lhe atravessara no caminho. Conduzido ao hospital desta vila, o médico de serviço, sr. dr. João José Ferro, verificou que ele apresentava fractura da clavicula direita. Depois de tratado recolheu a casa.

Gosta dos refugados bem dourados, por fora, mas tenros e macios por dentro? Então fàcilmente conseguirá isto com a margarina Vaqueiro, pois com ela fará sempre uma cozinha deliciosa e sã.

NÃO DIGA MARGARINA... DIGA VAQUEIRO!

● Para a mesa use a DELICIOSA. Prove-a com fatias de pão e gostará do seu sabor.

● Na confeitaria, a marca PASTELARIA fará maravilhas. Todos os seus bolos serão melhores ainda.

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA - SACAVÉM PP-VA-03-605

Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS GENGIVITES LARINGITES.PIORREIAS.ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Se passar por Salvaterra

Visite o Café Restaurante Ribatejano

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Sorteio dos «quartos» de final da Taça de Portugal

Procedeu-se, ontem, na sede da F. P. F., com a assistência dos delegados dos clubes concorrentes e muito publico interessado, ao sorteio dos «quartos» de final da Taça de Portugal, cuja primeira «mão» se efectuará em 24 do corrente, dado que no próximo domingo se efectuarão os festivais do «Dia Desportivo» do aluno pobre do ensino primário.

O resultado foi o seguinte: Sporting-Lusitano (em Alvalade); apurado do jogo Estoril-Guimarães contra o apurado do encontro Atlético-Covilhã (ou no Estoril ou em Guimarães); Barreirense-Benfica (no Campo D. Manuel de Melo); e F. C. Porto-Maritimo (no Funchal).

Os jogos de desempate dos «oitavos» de final

Os encontros Estoril-V. Guimarães e Atlético-S. Covilhã efectuar-se-ão amanhã, respectivamente, em Aveiro (ás 16 e 30) e em Tomar (ás 17 e 30), arbitrados, respectivamente, por Luis Magalhães (Lisboa) e Inocêncio Calabote (Evora).

No caso de empate no tempo regulamentar, os jogos serão prolongados por 30 minutos, divididos em dois meios tempos de um quarto de hora.

Equilibrio de forças no «nacional» de juniores

Dos dois encontros anteontem efectuados para a primeira «mão», das meias-finais do Campeonato Nacional de Juniores em futebol, o disputado entre o F. C. Porto e a Académica de Coimbra despertou entusiasmo de vulto nos desportistas da capital do Norte, como certamente nos da capital do Centro. A atestá-lo temos o facto de ao magnífico estádio das Antas terem acorrido cerca de 20.000 pessoas, o que, sem duvida, merece registo á parte.

Venceram os portuenses. Não obstante, a margem de uma bola (2-1) alcançada, parece escassa. Não, porque os estudantes, em face do jogo desenvolvido por ambas as equipas, devessem sair do rectangulo vergados a derrota mais ampla; mas, sim, porque a aureola de que vinha gozando o quadro portista, admitia a persuasão de que entre os dois adversários houvesse desenvolvimento tecnico mais acentuado. Todavia, os campeões nacionais, tácticamente adestrados, souberam «parar», com eficácia, o ataque sempre mais apertado dos adversários. Quer-se assim significar que o futebol vistoso praticado pelos nortenhos não foi suficiente para desfeitear os processos práticos oferecidos pelos conimbricenses. A verdade é que o desfecho da partida de ontem, ocasionará, certamente que ao estádio municipal de Coimbra acorram milhares de adeptos de ambos os clubes.

O Belenenses, que no Nacional não há feito, as boas exibições do regional, não foi além de 2-0 contra o Sporting Farense, apesar do jogo se ter realizado nas Salésias. Estranhará, quem não foi a Belém, a pequena diferença de tentos conseguida pela equipa «azul».

Com efeito, não era de supor que os campeões algarvios não habituados ao piso arrelvado, nem a tais dimensões de rectangulo, e, ãinda, por haverem disputado, a meio da semana, um encontro com adversário dificil, fossem capazes de obstar a vitória folgada dos representantes lisboetas. Mas os jovens farenses, com denodo, briosamente, com merecimento, enfim, a tal se opuseram, regressando á encantadora provincia do Sul, com um resultado nada deslustroso.

Atacaram mais — muito, mesmo—os juniores de Belém, mas sem poder tirar partido disso, já que os visitantes contaram com uma defesa organizada de molde a não permitir a transformação em realidade dos sonhos dos salesianos.

Mercê do que se há passado ontem, proferir um vaticinio sobre os resultados das partidas de desforra, a efectuarem-se no dia 24, quer em Coimbra, quem em Faro, é abalançarmo-nos a muito... A despeito disso, aqui o registamos. Aceitamos como provável—admita-se o termo —, haver necessidade de terceiros prélios para apuramento dos finalistas. Mas — anote-se—, aceita-se, também, a ideia de que estamos a ser optimistas para as cores dos visitantes...—J. G.

O árbitro Vieira da Costa escolhido para o França-País de Gales

O árbitro Vieira da Costa, seguiu, hoje, por via aérea, para Paris, onde vai dirigir o encontro de futebol França-País de Gales. Serão juizes de linha Paulo de Oliveira e Reis Santos.

Uma vitória de «Os Ardinas»

No campo do G. C. do Sul efectuou-se um jogo de futebol em que o grupo de «Os Ardinas» venceu por 2—0 o de «Os Leões». O grupo vencedor estava representado dor Franco, Fernando, Brandão, Faustino, Antero, Humberto, Fernandinho, Ferreira, Herculano, Armando e Luis.

A ida do Sporting ao Brasil

RECIFE, 12—José da Gama, organizador das «tournées» America e Nautico, á Europa, declarou á Imprensa que tinha recebido a confirmação do Sporting Club de Lisboa para uma «tournée» deste club ao Norte do Brasil. O club português jogará nomeadamente em Manaus e no Estado de Pará, onde a colonia portuguesa é particularmente numerosa.—(F. P.).

Visita de engenheiros

á barragem do Cabril

A Ordem dos Engenheiros, promove, no dia 16 deste mês, uma visita ás obras do aproveitamento hidroeléctrico do Cabril. Nesta visita tomarão parte engenheiros de várias zonas do País, constituindo dois grupos: um que parte do Porto em autocarros, no dia 15, e outro de Lisboa, no dia 16, em automotora até ao Entroncamento e autocarros dali até ao local das obras, onde será servido um almoço, oferecido pela Hidro-Eléctrica do Zêzere. As inscrições para esta visita, terminam no próximo dia 11.

Para esclarecimento dos excursionistas, a Ordem dos Engenheiros efectua, hoje, ás 21 e 30, uma sessão em Lisboa, no anfiteatro de Quimica do I. S. T., durante a qual serão exibidos dois filmes sobre as obras do Cabril, realizados pela Hidro-Eléctrica do Zêzere. O sr. eng.º António de Carvalho Xerez, chefe dos serviços técnicos daquela Empresa, numa palestra prévia, focará a resolução de alguns problemas importantes que surgiram durante os estudos e a construção daquelas obras.

PAQUETE «VULCANIA»

O paquete «Vulcania», de que são agentes gerais a firma E. Pinto Basto & C.ª Ld.ª, faz regularmente a carreira de Lisboa para Halifax e Nova York, saindo, na sua próxima viagem, no dia 17. A viagem seguinte está marcada para 21 de Junho e não para 17, como por lapso ontem anunciámos.

Festa de beneficência

a favor de crianças pobres

Promovida por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, realiza-se num dos ultimos dias deste mês uma festa de beneficência, a favor das crianças pobres da freguesia de Santa Isabel e do Casal Ventoso. Para esse efeito, foram amávelmente postos á disposição da mesma comissão os jardins e salões do Batalhão n.º 1 da Legião Portuguesa, na Rua de S. Berardo, onde haverá chá-canasta e outras diversões, algumas da maior originalidade e destinadas a alcançar grande êxito. Um agrupamento musical prestará a sua colaboração.

O BAILE DE GALA

da Cruz Vermelha Portuguesa

Em todo o Mundo, as festas promovidas pela Cruz Vermelha marcam pela elegancia e pela simpatia. E o mesmo acontece em Lisboa, com o baile de gala anual da prestigiosa e humanitária instituição.

O deste ano—que, como de costume, se realiza nos formosos salões do palácio dos condes de Obidos, no próximo dia 23—será abrilhantado pela Orquestra Copacabana, num conjunto de nove figuras.

Os pedidos de bilhetes deverão ser dirigidos á comissão promotora, na sede da Cruz Vermelha, no Jardim 9 de Abril, 1.

Estão restaurados em Evora

os antigos Paços de S. Francisco

EVORA — Os antigos Paços de D. Manuel ou de S. Francisco, no jardim publico local, fundados por D. Duarte e concluidos por D. Manuel, que os ampliou e que, há dezenas de anos, foram destruidos por violento incêndio, estão totalmente restaurados. A Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, que custeou o restauro, vai entregar aquele edificio ao Municipio eborense para o utilizar em actos de grande solenidade.

Société Française

DE BIENFAISANCE

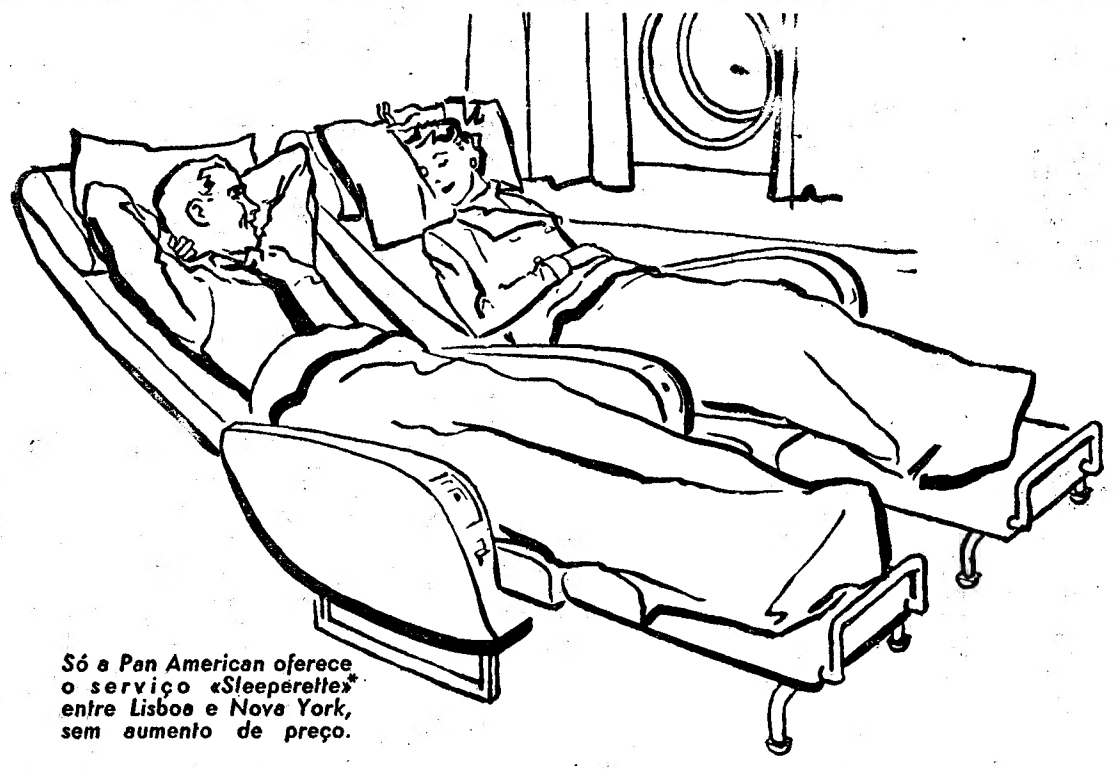
L'Assemblée Générale Annuelle de la Société Française de Bienfaisance aura lieu le mercredi 20 mai courant à 17 heures 30 à l'Ambassade sous la Présidence de Monsieur BERNARD DURAND, Chargé d'Affaires de France.

LE SECRETAIRE

HOTEL MAIA

GERÊS

(UNICO INDEPENDENTE)
TEL. (P. P. C.) 7219
Águas correntes em todos os aposentos.
Apartamentos. Quartos com telefone
Chauffage
O MELHOR DA ESTANCIA
Abre no dia 15 do corrente



Só a Pan American oferece o serviço «Sleeperette» entre Lisboa e Nova York, sem aumento de preço.*

AMÉRICA DO NORTE

Dormir voando... nos novos Clippers Super-6

Assim, é que é viajar de avião. Conforto, segurança e comodidade. A sua «Sleeperette»*, cómoda poltrona duas vezes maior do que o usual, reclinar-se-á tanto quanto desejar, até quase ficar horizontal como uma autêntica cama, onde poderá descansar ou dormir.
Se quiser, mediante uma pequena sobretaxa, poderá utilizar uma cama verdadeira com colchão de espuma de borracha.

Cocktails, hors-d'oeuvres, refeições inigualáveis confeccionadas no famoso Maxim's de Paris e acompanhadas de vinhos deliciosos, despertar-lhe-ão o apetite. Terá ao seu dispor pessoal previdente, delicado e hospitaleiro. A própria configuração do Clipper* foi imaginada pensando em **si.** A cabine, além da pressão regulável, possue ar condicionado e, os poderosos motores, transportá-lo-ão, voando **acima do tempo.**

Deixe que o seu Agente de Viagens trate de tudo. Os seus serviços são gratuitos. Ou, então, dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas-Praça dos Restauradores, 46
Telefones: 21181 — 21182 — 27737 — 31928 — 31929.
Directo: Serviço de Reservas 30455 e 34308 — Aeroporto 70031.
Ext. 44, Serviço Permanente de Informações.

A Linha Aérea de Maior Experiência

PAA
PAN AMERICAN

* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CHOQUE DE VEICULOS — Em Alenquer, um automovel, conduzido pelo seu proprietário, sr. Constantino de Almeida Ribeiro, de 55 anos, comerciante, chocou com uma camionete de carga, do que resultou terem ficado feridos, além do condutor, Maria Augusta Brandão Ribeiro, de 50 anos, e Maria Manuela de Almeida Ribeiro, de 21 anos, respectivamente esposa e filha do proprietario do carro; Maria de Jesus Mendes, de 42 anos, e Maria da Felicidade, de 38 anos. Os sinistrados, que se dirigiam a Fatima, foram conduzidos a Lisboa pelos Bombeiros Voluntrios de Alenquer, e ficaram internados na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, á excepção da Maria Manuela.

COM ARMA DE FOGO—Quando o comerciante José Bernardo Figueiredo Lobo, de 50 anos, procedia á limpeza de uma pistola, esta disparou-se e o projectil atingiu a cabeça do José Bernardo, que recolheu, em estado grave, á sala de observações do Hospital de S. José.

CONCURSO LITERARIO

Foi prorrogado até o dia 15 o prazo de entrega das produções para o concurso literário promovido pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio.

UM OCTOGENÁRIO CIUMENTO

matou um septuagenário e suicidou-se

ÉVORA, 12 — (Pelo telefone) — Esta manhã, no Monte da Serra do Bode, freguesia da Boa-Fé, o jornaleiro Sebastião Rosa Pinheiro, de 80 anos, casado com Gertrudes Maria, matou á machadada Venancio José Figueiredo, de 75 anos, jornaleiro, por questões de ciumes, pondo em seguida termo á vida com um tiro de arma caçadeira. Parece que o octogenário andava há tempos apreensivo, ao que diz o povo, sem fundamento, de que sua mulher lhe era infiel.

Os cadaveres de ambos, depois das formalidades legais, foram removidos para o cemitério local.

NOVAS CARRUAGENS-CAMAS

do «Sud-Express»

O conde de Penalva d'Alva, representante em Portugal da Companhia Internacional das Carruagens-Camas e dos Grandes Expressos Europeus, oferece um aperitivo a numerosos convidados, na Carruagem-Restaurante do «Sud-Express», no próximo dia 17, ás 11 e 30, por ocasião da inauguração das novas Carruagens-Camas daquele comboio.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Curso de aperfeiçoamento de Bacteriologia

Amanhã, ás 22 horas, no Instituto Bacteorológico Camara Pestana, efectua-se mais uma lição do 2.º Curso de Aperfeiçoamento Bacteorológico. A referida lição, que se intitula «Escherichia. Biologia Geral e Análine antigénica», será proferida pelo sr. dr. Torres Pereira.

Teatro Monumental

VASCO MORGADO apresenta HOJE, às 20,45 e 22,45

DUAS SESSÕES com a GRANDE REVISTA DO ANO

VIVA O LUXO!

com LAURA ALVES, IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA, ASSIS PACHECO, M. SANTOS CARVALHO, BARROSO LOPES, Aida Baptista, a cantora Maria Pazo, Abilio Herlander e uma grande companhia, com os bailarinos *Constante* e *Linda*

UMA PEÇA COM GRAÇA, CRITICA OPORTUNA E UMA MONTAGEM DESLUMBRANTE

(Para adultos)

AVISO AO PUBLICO: A Empresa comunica que, em virtude dos artistas Irene Isidro António Silva e Barroso Lopes seguirem numa «tournée» á África, não é possível, apesar do êxito da revista «Viva o Luxo!», prolongar os seus espectáculos para além de 30 de Maio, o que lamenta profundamente

SÁBADO, ás 16 horas: 2.ª representação, em «MATINÉE» infantil, da peça de enorme êxito, para crianças de todas as idades

«Uma aventura em Africa»

com *Barroso Lopes*, no protagonista, *Aida Baptista*, *Assis Pacheco* e uma grande companhia com o pequeno *Vasquinho Morgado*

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, Paiva Raposo, Costa Ferreira e Manuel Correiao são os actores que participam do desempenho da peça de Jean Anouilh, «Castelos no Ar», em ensaios no Teatro D. Maria II.

—Regressou da sua digressão ao Norte de África o «ballet» Lusitano dirigido pelos coreografos Mariano Franco e Carlos Alberto.

—Os artistas Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós não devem participar do elenco da companhia que em Junho seguirá em digressão pela África.

—De Itália, onde foi tratar de assuntos referentes á futura época das suas casas de espectáculos, regressou o empresário Vicente Alcantara.

—Alma Flora, Beatriz de Almeida, José Amaro, António Sacramento, Octávio Bramão e José de Castro são os intérpretes da peça «A porta da rua», que hoje se começou a ensaiar no Teatro da Trindade.

—O cantor Odyr Odilon dará brevemente um recital, em que apresentará novas criações musicais do seu repertório.

—Não chegaram a bom termo as negociações para a transferência do estreia da revista «Eva no Paraiso», para o Teatro Variedades. Segundo nos informou o empresário Alberto Guerreiro, a revista será apresentada no Teatro Apolo, com todo o elenco, já anunciado, e a data certa da estreia está ainda dependente de vários pormenores relativos á sua montagem.

—No Teatro Monumental, vai entrar em ensaios a peça infantil «História da Princesinha triste», original de Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião. Esta peça foi estreada no Teatro Sá da Bandeira do Porto, pela companhia Maria Lalande.

—Deixou de fazer parte do elenco da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória a actriz Juju Baptista.

—Os figurinos do guarda-roupa da revista «Aqui é que está o gato», em ensaios no Maria Vitória, vão ser desenhados pelo figurinista Guilherme Borges.

Bailados em São Carlos

No repertório do «Grand Ballet du Marquis de Cuevas», destacam-se dois grandes bailados: «Le Beau Danube» um «ballet», a caracter, sobre «libretto» e coregrafia de Leonide Massine demarcada para a conhecidissima musica de Johann Strauss num arranjo e orquestração de Roger Desormiére, com cenários e guarda-roupa de Constantin Guys: e «Pas de Quatre», de Anton Dolin, artista muito conhecido, que regulou a coregrafia para a musica de Pugny. O guarda-roupa foi extraido de uma litografia de Chacon.

A estreia da companhia é no próximo dia 16.

Notícias de Vila Real

VILA REAL, 12.—Iniciaram-se os trabalhos de montagem dos cabos telefónicos subterraneos, sob a direcção técnica do sr. eng.º Xavier Fernandes. Desta maneira vão começar a desaparecer nesta cidade os inestéticos postes de fios telefónicos aéreos.

—Quando o agente de viação e transito Manuel Rodrigues, residente nesta cidade, montado numa motocicleta, passava no Largo da Estação, foi arremetido por uma vaca que fez com que o motociclista se desequilibrasse e caísse, pelo que sofreu várias escoriações numa das pernas.

A FEIRA DO LIVRO

esteve hoje fechada por causa da chuva

O Grémio dos Livreiros pede-nos que informemos o publico de que, devido ao estado do tempo, a Feira do Livro encontra-se hoje encerrada, reabrindo nos dias seguintes das 17 ás 0 horas.

CAPITÓLIO

UM FILME QUE É, AO MESMO TEMPO, EMOCIONANTE, TERNO E DIVERTIDO

com

DALE ROBERTSON

JOANNE DRU — WALTER BRENNAN

FUGINDO AO PASSADO

Produção de FRANK ROSENBERG «» Realização de DELMER DAVES

Um homem cujo coração criou raizes na terra onde nasceu, regressa pobre e desolado ao lar onde conhecera a felicidade

Um aventureiro que outrora o acompanhara, torna-se agora o seu inimigo oculto, e tenta, por todos os meios o seu aniquilamento

Uma rapariga que a todos dava esperanças, encontra finalmente o homem dos seus sonhos, mas entre eles há um abismo

20th CENTURY-FOX

PEÇA AO SEU ALFAIATE OS TECIDOS EXCLUSIVOS

COM GARANTIA DE QUALIDADE

O MELHOR EM TUDO! MAXIME DANCING

A triunfal super-atracção

ANDRÉS CAÑAS Y SUS MARIMBAS

A famosa parelha acrobática

MAX ET LILY

A brilhante bailarina

TANIA MAY

ORISA DANTÉS

ROSITA ISART

E ainda:

CARMEN SISTERS

PILARIN OTERO

CARMENCITA ROIG

SARITA MONTEZ

MERCHE DE ARCO

Musica de baile por TROPICAL BOYS com MARIO DE JESUS

TODAS AS NOITES: ÊXITOS DE QUE TODOS FALAM!

TRINDADE

HOJE — às 21,45

A peça em 3 actos

CHUVA

com ALMA FLORA

JOSÉ AMARO

e toda a Companhia

PREÇOS POPULARES

Poltronas a 15$00

GALERIA — 3$00

PARA MAIORES DE 18 ANOS

"O FAIA"

Rua da Barroca, 48 a 56

LISBOA — BAIRRO ALTO

Telefone 29387

Hoje e todas as noites: **Berta Cardoso, Maria José da Guia e Manuel de Almeida.**

Sexta-feira, 15: Jantar de despedida dos populares artistas **Maria Pereira, Martinho de Assunção e Francisco Carvalhinho: Marque a sua mesa.**

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doenç. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. Alvares Pereira—Doenç. Crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. ele e sifilis, 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos, 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clinica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes—Assistente da Faculdade de Medicina—Doenç. nervosas, 18 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M.—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clinica médica, 16 h.
Dr. José Mauel de Almeida — Doenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. José Maria dos Santos—Análises clinicas.
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M.—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h. Raios X.

ANALISES CLINICAS

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

NUNCA

A FESTA BRAVA foi levada ao cinema com tanta graça, humanidade e alegria, como em

OLÉ, TOUREIRO

Uma espantosa criação cómica de ***Luis Sandrini*** e a presença da encantadora ***Paquita Rico***

Amanhã nos cinemas **ODÉON** e **PALÁCIO**

Exclusivos: Produções ANIBAL CONTREIRAS

A SEGUIR NO

UM FILME J. ARTHUR KANK — **SÃO JORGE** — DISTRIBUIÇÃO SONORO FILME

OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS FAMOSAS ATRACÇÕES

O MAIS ALEGRE E SENSACIONAL PROGRAMA DE ESTRELAS DE BAILE E ESTRELAS CANCIONISTAS

ORQ. «ROYAL JAZZ» e seus vocalistas **Milita Martin** e **Gil Moreira**

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artística da popular vedeta do Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: FUGINDO AO PASSADO -- **CAPITÓLIO**

SÃO LUIZ — Telef. 27172
As 15.15—18.15—21.30
2.ª semana sensacional
AMANHÃ É UM NOVO DIA
com Pier Angeli, Anna M. Ferrero, Laura Gore e Rina Liguore
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30.
3.ª SEMANA DO clamoroso exito universal
Dom Camilo
c/ Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Telef. 64153-Bal. 64154
A's 15.15 - 18.15 - 21.30:
A deliciosa comédia
VER, GOSTAR E AMAR
com Fred Astaire e Vera Ellen
ELISE GRANADOS apresenta «Vistas da Grã-Bretanha»
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
Ultimas exibições e despedido da comédia
O professor diverte-se
com Walter Chiari, Anna Maria Ferrero e Carlo Campanini
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — EM ESTREIA
A história dum grande amor, numa vibrante realização
Fugindo ao passado
com Dale Robertson, Joanne Dru e Walter Brennan
Para maiores de 13 anos

LIS — Tel. 48560
Abbott e Costello, pesquisadores
Ás 21,15 **Os últimos dias de Pompeia**
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15-18,15-21,30:
Em 3.ª semana
Dom Camilo
o clamoroso exito universal, com Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 -- HOJE E AMANHÃ ULTIMAS EXIBIÇÕES!
A MARCA DO RENEGADO
com Ricard Montalban, Cyd Charisse e Gilberto Roland
(Para maiores de 18 anos)

CONDES
Um exito sensacional
ANDALUZIA
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
Apaixonante história de amor, com Luis Mariano e Carmen Sevilla
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30: O EMOCIONANTE ROMANCE DE AVENTURAS
No Reino dos Corsários
com ERROL FLYNN e MAUREEN O'HARA
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
A's 21.30
EM DESPEDIDA
ENTRE DUAS LAGRIMAS
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
Um emocionante drama com Laurence Olivier e Jennifer Jones
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE Désejo — Tel. 20917—As 21,15 — **e TRIPOLI**
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL
O FEITIÇO DO PANTANO
com Jean Peters
Ás 21.30 (Para maiores de 15 anos)

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Continua em pleno êxito o maior cartaz de atracções internacionais de Lisboa

CANELINA

•

JUANITA CUENCA

•

ALZIRINHA

E O SEU CONJUNTO

•

UM FRISO DE GENTIS BAILARINAS — BALLET IMPÉRIO

Ester de Murillo - Carmen Iturbi-Leyla Morandi - Mayte Pastor
Luisita Bringas - Estrelita Alcazar

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ HARLEM-JAZZ com o cantor RICARDO SANTOS

Em honra do Congresso da Aliança Internacional do Turismo, no Domingo, 17
Estreia das duas novas ganaderias de casta espanhola dos srs. Manuel Cesar, de Alhandra, e David Ribeiro Teles, de Coruche
CAVALEIROS:
AMADO DE AGUILAR
e CLEMENTE ESPADANAL
que toma a alternativa
ESPADAS:
DAMASO GOMEZ, JOAQUIM MARQUES e MORENITO DE CORDOBA
FORCADOS DE RIACHOS
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na Quinta-feira, ás 11 horas

MARIA VITORIA

EUGENIO SALVADOR, apresenta
TRIUNFALMENTE
TODAS AS NOITES -- EM 2 SESSÕES
A's 20.45 e 23 horas
A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
CANTIGAS, O' ROSA
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM ÓPTIMO ELENCO ARTISTICO
ESPECTACULO PARA ADULTOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje às 21.45 a grande peça histórica em 4 actos, de MARCELINO MESQUITA
«O REGENTE»
Num espectáculo de sumptuosidade e esplendor
(A preços especiais)
(Espectáculo para adultos)

Leiam o SEMPRE FIXE

SAGRES

(Continuação da 1.ª página)

mo, onde a eterna poesia das coisas palpita, no azul do ceu e das ondas, retomou a iniciativa de se levar a cabo, concluindo-o como obra de fé e de orgulho nacional, o monumento ao Infante D. Henrique—tão falado, tão discutido e tão demorado.

Em artigos e conferências, que encontraram eco no simpático publico, encetámos uma longa campanha que se fez sentir, junto do Governo da Nação, que entendeu ser do seu dever dar satisfação á voz do povo, pagando a velha divida, em aberto. Nomeou-se uma comissão e, por duas vezes, se abriu concurso, a fim de se escolher, entre os projectos apresentados, o mais digno de aprovação.

Por fatalidade, quando já o «Diário do Governo» trazia, bem expressa, a primeira parte da verba consagrada aos trabalhos iniciais, mercê de Hitler e de outros Ferrabrazes, estalou a guerra. A primeira vitima, posto que incruenta, da conflagração mundial, foi o projectado monumento.

Morreu de vez e para sempre?

Não cremos: o patriotismo é uma virtude que se afirma, principalmente pelo que faz e nunca pelo que vota ao esquecimento. O Infante Navegador, também chamado o Solitário de Sagres, vela por nós e nós por ele, como filhos desta Pátria que ele arrancou á sua honrada pequenez, tornando-a ilustre e universal. Temos a certeza de que Portugal há-de caber em Sagres, em roda do Infante, como nos Santuários se juntam multidões, multidões infindas.

Na Batalha, nos Jerónimos, já ele aparece na transparência luminosa da sua glória. A cidade do Porto, firme na acção e no pensamento, dedicou-lhe uma estátua e consagrou-lhe um centenário.

Chegou agora a vez de Sagres, com o abraço do Mar, na imortalidade das lusas esperanças?

O patriótico esforço da Sociedade de Geografia e da Comissão do Infante D. Henrique não perecerá no deserto. O Monumento de Sagres será o mais alto luzeiro, na terra e no ceu de Portugal: ve-lo-ão os Portugueses de todo o Mundo e os Estrangeiros que, nas suas peregrinações, buscam saciar a sede que trazem, na alma. Os descrentes, os cépticos, os materialistas e os sofistas é provável que digam, no seu triste coração arrefecido:

—«Não posso ir tão longe! Como chegaria eu a Sagres, se me pusesse a caminho? Provàvelmente rompia as sandálias e quedava-me cansado, coberto de pó, esfarrapado e amarelo como um limão espremido».

Mas a raça varonil que vai a Guimarães, á Batalha, a Alcobaça, aos Jerónimos e a Tomar falará outra linguagem:

—«Pátria minha, sacrário das minhas orações, onde estiveres, serei a teu lado, para cantar os versos dos teus poetas e recordar as façanhas dos teus herois.

Irei ao Algarve e a Sagres com a mesma fé com que os Santos abrem nascentes nas secas grutas e nas duras rochas».

HÁ 30 ANOS

Lucros ilícitos

«No Tribunal da Boa-Hora começaram hoje os primeiros julgamentos dos infractores do Decreto de lucros ilicitos» noticiava o «Diário de Lisboa» de 12 de Maio de 1923, dando larga lista das firmas processadas e dizendo: «Nada de positivo é provado contra as firmas processadas, entre as quais se encontra—infantilidade suprema!— o dono duma leitaria da Rua da Escola Politécnica, que vende aos estudantes da escola, copos de leite e «sandwiches». E' de presumir que os réus saiam absolvidos, pois os processos não têm ponta por onde se lhes pegue De certo, há o seguinte: tal como está o decreto, não se pode manter».

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
·RUA DE SANTA JUSTA 105·TEL. 27527·

Os laços que ligam

os indo-portugueses à mãe-pátria foram exaltados pelo ministro do Ultramar

O sardar Satrogi Rangi Ranes Sardessai, neto do Ranes de Sanquelim, que veio a Lisboa incorporado na delegação indo-portuguesa ás comemorações do 25.º aniversário da entrada do sr. prof. dr. Oliveira Salazar para o Governo, ofereceu um «cock-tail» em honra de algumas individualidades ligadas ao Estado da India. Rodeado dos restantes membros da delegação, aquele descendente de uma das mais nobres familias goesas recebeu os seus convidados com a maior simpatia e num ambiente de grande afabilidade.

Assistiram á festa os srs. ministro e subsecretário do Ultramar, o dr. Pamplona Côrte Real, chefe de gabinete do titular da pasta; o dr. Ferreira Bossa, director-geral da Administração Politica e Civil e secretário-geral do ministério; dr. Braga Paixão, director-geral do Ensino do Ultramar; dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar; prof. Mendes Correia, director da Escola Superior do Ultramar; almirante Magalhães Correia, comandante Noronha Andrade, administrador da C. N. N.; comandante Quintanilha de Mendonça Dias, antigo governador-geral da India; conde de Nova Goa, bem como outras altas individualidades e muitas senhoras. Estavam também presentes algumas das mais destacadas figuras de naturais de Goa que se têm distinguido em vários sectores da vida nacional, como os srs. professores Cincinato da Costa e Armando Gonçalves Pereira, e drs. Mário Cordeiro, Rocha Pinto, etc.

A certa altura da recepção, o sardar Satrogi Rangi Ranes Sardessai, por intermédio do seu secretário, saudou o ministro do Ultramar, agradecendo a sua comparência e a oportunidade que lhe proporcionou visitar a Metrópole. Manifestou a sua admiração por tudo quanto lhe fôra dado ver em Portugal, elogiando as suas belezas e o progresso verificado em vários campos de actividade.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, usando depois da palavra, disse da sua satisfação por ter podido conviver novamente, com os representantes da India portuguesa. Aludiu aos laços seculares que ligam aquela longinqua provincia á mãe-pátria e declarou que espera que esta visita dos delegados indo-portugueses ao País, que é também o seu, sirva para fortalecer ainda mais os sentimentos de amor e dedicação que os prende a Portugal.

Estas palavras de saudação foram sublinhadas por calorosas salvas de palmas.

O caso dos bens

situados em Portugal deixados por morte do ex-rei Carol

O caso referente á habilitação aos bens deixados pelo falecido rei Carol da Roménia despertou, como se compreende, grande curiosidade não só nos meios forenses e diplomáticos, mas, também, dada a posição que ocupam as entidades interessadas, em muitos outros circulos. A vivenda do Estoril onde o antigo monarca faleceu, está registada, segundo hoje apurámos, em nome da princesa Helena. Logo, não pode deixar de ter-se por estabelecida a presunção de que lhe pertence igualmente o recheio da casa—e assim se terá por estabelecido até prova em contrário.

Sobre a presunção que ontem estabelecemos —aliás em pura dedução—de que a renuncia, que se disse ter sido feita pelo ex-rei Miguel, por parte de seu pai, em relação aos seus direitos á herança, implicaria a ideia de que a habilitação não seria feita para si, mas para a antiga casa reinante da Roménia, podemos hoje esclarecer um pormenor que se nos afigura importante para justamente se avaliar a verdadeira posição do problema. Efectivamente, ao contrário do que sucede e sucedia na maior parte dos países governados por instituições monarquicas, não havia na Romenia a habitual distinção entre patrimonio do Estado e património real. A casa reinante não era, naquele país, uma entidade proprietária de quaisquer bens, mas apenas usufrutuária de bens de Estado—palácios, dominios rurais, etc. Evidentemente, isto não excluia a propriedade de bens próprios individuais de alguns membros da casa reinante, mas não havia qualquer confusão entre as duas espécies de património.

Ministro dos Negócios Estrangeiros

O sr. presidente da Republica entregou ontem ao sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, as insignias da Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, com que, por proposta do sr. presidente do Conselho o sr. prof. Paulo Cunha foi agraciado.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

A Comunidade Europeia do Carvão e do Aço

(Continuação da 1.ª página)

Pretende-se que os seis países indicados passem a constituir um mercado unico, de modo a que os recursos de cada um sejam mais racionalmente aproveitados, em benefício da industria siderurgica europeia no seu conjunto. Lembraremos que esta industria tem progredido muito lentamente, em comparação com as suas grandes rivais. Em 1929 os países da nova «Comunidade» produziam 35 milhões de toneladas de aço, os Estados Unidos 57 milhões e a União Soviética 5 milhões. Os numeros referentes ao ano findo foram: para os seis países europeus 42 milhões, para os Estados Unidos (1951) 95 milhões e para a União Soviética 35 milhões de toneladas.

Deixando de parte os propósitos de ordem política que inspiraram, como se sabe, a criação deste mercado comum europeu, consideraremos apenas alguns dos seus aspectos económicos.

Quais as vantagens que podem apontar-se? É inegável que a supressão das barreiras aduaneiras e outras restrições deverá permitir, em certa medida, a movimentação mais conveniente dos recursos de cada país, dado o caracter complementar das relações estabelecidas entre alguns deles. Assim, por exemplo, a França dispõe de minério de ferro em demasia para as suas necessidades e tem grande falta de carvão; e exactamente o contrário acontece com a Alemanha. Se aquelas matérias-primas puderem circular, livres de alcavalas, é licito esperar uma redução dos custos de produção, uma mais racional divisão do trabalho e mais elevado grau de especialização das produções dos vários países, acrescendo-se, de tal modo, a produtividade do conjunto.

Mas há que contar com a influência adversa de outros factores e de situações criadas que, muito embora não sejam «naturais» não deixam de pesar fortemente. Só o futuro nos poderá dizer até que ponto os benefícios previstos se revelarão efectivos, na realidade.

O sr. Jean Monnet, presidente da «Alta Autoridade» que ficará regendo os destinos da «Comunidade», acentuou várias vezes que defenderá através de tudo, como princípio fundamental, a livre competição das várias industrias siderurgicas incorporadas no mercado comum. É esta—como é evidente—a condição necessária para que se possa tirar todo o proveito da livre circulação das matérias-primas e dos produtos fabricados; o plano de integração nunca poderia atingir os seus objectivos se as empresas siderurgicas voltassem a limitar e a falsear a livre concorrência entre elas, por meio de acordos privados e combinações secretas.

Mas uma coisa é proclamar um princípio e outra, bem diversa, assegurar que ele efectivamente se pratique. Há que recordar que a siderurgia europeia sempre viveu em regime de coligações mais ou menos monopolistas, que tomaram a forma de carteis nacionais e deram lugar ao Cartel Internacional do Aço, constituido em 1926 e dissolvido pouco antes da ultima guerra.

Não se pensa, aliás, que a livre concorrência tenha, por si só, a virtude milagrosa de fazer com que tudo passe a correr, em todas as conjunturas, do melhor dos modos. De facto, o tratado que deu forma jurídica á nova «Comunidade» confere aos seus orgãos directivos, e em especial á Alta Autoridade, latos poderes de regulamentação do mercado. Competir-lhe-á, em períodos considerados de crise, fixar preços mínimos e máximos, atribuir quotas de produção ás empresas e ratear entre elas matérias-primas escassas.

Estas medidas são exactamente as que, no passado, eram praticadas pelos carteis e pelos governos nacionais; passarão agora a ficar a cargo de uma autoridade publica internacional—o que, evidentemente, pode representar um progresso.

Resta ver como poderá a Alta Autoridade desempenhar-se da árdua missão que lhe está confiada. Anuncia-se já uma séria luta contra certas sobrevivências dos antigos carteis e das suas práticas restritivas da livre competição. Fala-se, nomeadamente, de um acordo para partilha de mercados entre empresas alemãs e belgas, entendimento este que a França julga ser em seu detrimento.

Por outro lado, sabe-se que produtores de aço de vários países da Comunidade concluiram recentemente um acordo estabelecendo preços mínimos de exportação para os mercados externos. A Alta Autoridade estaria examinando o assunto, a fim de determinar se aquele acordo é compatível com as disposições do tratado que instituiu o mercado comum.

Este ultimo ponto é, como se vê, da máxima importancia para os países que, como Portugal, não são produtores, mas apenas consumidores de ferro.

Os países consumidores não têm assento nem representação nos vários orgãos da Comunidade, mas nem por isso deverão estar menos atentos á experiência que começa agora. Trata-se—não devemos esquecê-lo—de uma associação de produtores. Ao consumidor interessará saber se —nas boas e nas más conjunturas—as suas conveniências e necessidades serão devidamente consideradas e respeitadas. M. B.

A participação portuguesa

em organismos militares de caracter internacional

Os componentes do Grupo de Trabalho do Supremo Comando Aliado do Atlantico que chegaram ontem a Lisboa, capital por onde iniciaram a sua visita a diversos países da Europa, com o fim de tratar, do ponto de vista tecnico, de assuntos militares relativos a planos em estudo — tais como o fornecimento de material bélico—reuniram-se hoje com algumas autoridades militares portuguesas. Os trabalhos efectuaram-se de manhã, no Secretariado Geral da Defesa Nacional e, á tarde, no Estado Maior Naval.

A missão portuguesa, composta de oficiais do Exército e da Armada, é chefiada pelo sr. coronel Luis de Pina.

As reuniões continuam amanhã, devendo a missão partir depois de amanhã para Paris.

Reuniões da N. A. T. O.

Seguiu, hoje, para Londres, de avião, o comandante Sader, chefe da missão do grupo permanente da N. A. T. O., que veio ao nosso País, para conferenciar com autoridades portuguesas do Ministério da Defesa Nacional.

No aeroporto, apresentou-lhe cumprimentos de despedida o sr. capitão de-mar-e-guerra Newton da Fonseca, da repartição de Informação do Secretariado Geral da Defesa Nacional.

O QUE DISSE A

"AMANHÃ É

...o espectador sente-se per
excepcional...

Quatro histórias diferent
vimento. A realização é admir

Ver «Amanhã é um novo
toda a gente.

Merece pois louvores este
se podem extrair...

Tem que ver, e tem lição,
ções para êxito...

Filme espantoso, real, o
cias, que Léonide Moguy teve

O vigor das imagens e as
duzido na tela, revelam mais
da recente produção italiana.

«Amanhã é
Em 2.ª Sema

Norberto de Araújo

foi evocado na sessão da entrega de prémios do S. N. I.

O Secretariado entregou ontem, em sessão publica, os prémios literários, artisticos e cinematográficos, atribuidos há dois anos e o ano passado. A sessão teve um cunho especial, pois foi dedicada a Alan Villiers, o vencedor do «Prémio Camões» 1951. O pequeno salão de festas do Palácio Foz encheu-se de um publico categorizado—artistas e escritores, sobretudo—dando solenidade especial ao acto a presença dos srs. ministros da Presidência e da Marinha e membros superiores dos nossos organismos de coordenação cultural, nomeadamente o sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da informação. As palavras que então pronunciou tiveram um alto significado de homenagem ao autor do livro premiado, «A campanha do Argus», e a quantos foram distinguidos naquelas duas épocas. Mas não queremos deixar de referir, especialmente, as que foram votadas ao nosso querido e brilhante camarada Norberto de Araujo, falecido antes da atribuição do prémio «Afonso de Bragança», com que foi distinguido em 1952, relativo ás suas reportagens do ano anterior. Antes de referir os nomes de todos os premiados—Norberto Lopes, director-adjunto do «Diário de Lisboa», figura também, como se sabe, entre os vencedores do Prémio «Afonso de Bragança»,—o sr. dr. José Manuel da Costa disse:

—Vou ler a V. Ex.as os nomes dos escritores nacionais e os titulos das obras premiadas nos anos de 1949 a 1952, mas permiti que, antes de o fazer, eu saliente de entre todos um, a cuja memória já só pode agora dirigir-se a nossa homenagem de saudade e de respeito. Refiro-me ao grande jornalista que foi em vida Norberto de Araujo, em certas ocasiões apreciado colaborador desta casa, sempre grande amigo da nossa cidade de Lisboa, sempre servidor entusiasta e culto do seu País. As suas crónicas sobre as cerimónias do encerramento do Ano Santo em Portugal são o prémio de reportagem que o Secretariado concedeu no ano de 1951 e dificilmente se chegará alguma vez a tão espontanea e merecida consagração e recompensa. Como cada um souber, levemos até á memória de Norberto de Araujo a nossa lembrança e a nossa saudade.

E, depois de ler os nomes dos premiados e de recordar algumas frases do sr. presidente do Conselho que muito bem se ajustavam ao espirito que ali levara a vasta e representativa assembleia, o sr. dr. José Manuel da Costa concluiu por pedir uma veemente «salva» de palmas para os premiados e uma lembrança de saudade para a memória de Norberto de Araujo.

75 mortos causaram os tornados que varreram o Estado do Texas

WACO (Texas), 12.—Um furacão de grande violência atravessou o Estado de Texas e destruiu, na cidade de Waco, um edifício comercial de 6 andares, cujos destroços caíram sobre o telhado dum cinema. Devido á violência das rajadas do vento, a casa «encolheu-se como um harmónio e ruiu». Uma chuva diluviana e granizo dificultaram o trabalho das equipas de salvamento.

Toda a parte comercial de Waco estava esta manhã em regime de lei marcial. Durante a noite, aviadores, polícias, bombeiros e escuteiros patrulharam as ruas, procurando mais feridos ou mortos e removendo destroços.

A parte mais atingida foi á volta da praça da cidade. Nessa área, todos os edifícios num raio de 20 quarteirões sofreram estragos ou ficaram completamente destruídos.

Os feridos acorriam em numero tão grande aos hospitais que todo o tratamento possível, na maior parte dos casos, era um penso rápido da ferida e uma injecção para aliviar a dor. A Cruz Vermelha Americana e bases militares enviaram plasma sanguíneo para a cidade e a Polícia do Estado e a Guarda Nacional puseram em acção todos os homens disponíveis. Quatro automobilistas morreram nos seus carros, esmagados por paredes derrubadas.

Grande parte do distrito residencial de San Angelo ficou em ruínas.

O numero de mortos eleva-se a 75. Há centenas de desaparecidos e mais de 400 feridos e os numeros sobem á medida que os voluntários e as brigadas de socorro removem o entulho das casas em ruínas tanto em Waco como em San Angelo.

Eram 17 horas, quando os tornados varreram as duas cidades, situadas a 300 kms. uma da outra. A maioria dos habitantes saía do trabalho. Muitos deles não deram pelo perigo. O furacão chegou «com pézinhos de lã», diz uma testemunha. Inesperadamente, os transeuntes foram arrebatados e atirados de encontro ás casas que, por sua vez, se desmoronavam. Apareceram, em Waco, os cadáveres de vários nadadores afogados numa piscina.

Em Waco, perderam a vida 67 pessoas, segundo informou a Cruz Vermelha. As brigadas de salvamento anunciaram na madrugada de hoje que se julgava estarem isolados 25 a 30 rapazes com pouco mais de 10 anos numa sala de recreio.

Centenas de operários tentaram frenéticamente remover toneladas de destroços e médicos penetraram por pequenos buracos para dar ás vítimas injecções de morfina e oxigénio.

Aviões do Exército chegam com dezenas de litros de plasma. Com esta tragédia, põe-se termo a uma lenda índia que dizia que Waco era o unico ponto do Texas ao abrigo dos furacões. (France Presse e Reuter).

Vaga de frio no Reno

ESTRASBURGO, 12.—Produziu-se uma forte baixa de temperatura em toda a Alsácia. O termómetro desceu a 4º negativos no departamento do Baixo Reno e a 6 negativos no Alto Reno, o que causou graves prejuizos a todas as culturas, especialmente nas vinhas.—(F. P.).

Grandes prejuizos na Suíça

GENEBRA, 12.—Em certas regiões deste cantão, nomeadamente em Russin, Dardigny, Asatigny, devido ao gelo, as vinhas podem considerar-se como 50 % perdidas, ou mesmo 80 % em alguns pontos. Por outro lado, em Hallau (Sclaffhouse) a temperatura baixou a 5º negativos. Os prejuizos causados nas vinhas são consideráveis e em alguns pontos, podem considerar-se como totalmente perdidas.—(F. P.).

O soldado e a «pin up»

Um triunvirato constituido por um civil e dois militares tem preparados os planos para a reconstituição da Wehrmacht de doze divisões com que o Governo da Alemanha Federal se propõe contribuir para a defesa do Ocidente. O civil é o ministro da Defeza do Governo de Bonn, dr. Teodoro Blank. Os dois militares usam nomes que evocam algumas fases conhecidas da ultima guerra. O general Speidel, antigo chefe do estado-maior de Rommel, em Africa e na Europa, e o general Heusinger, chefe do estado-maior de Guderian, podem considerar-se dois produtos perfeitos da grande tradição militar alemã.

Mesmo os mais avessos aos paralelos históricos e aos seus ensinamentos, dificilmente se eximirão ao cotejo com o que se passou depois da primeira conflagração mundial, com o ministro da Defesa do Governo de Weimar, o socialista Noske, e os organizadores da Reichswehr, consentida pelo tratado de Versalhes, generais von Seekt e von Schleicher. Seekt fora chefe do estado-maior do marechal Mackensen, como Speidel foi de Rommel. Por uma coincidência curiosa, Mackenzen emergiu vivo da derrota de 1918, aureolado pelo prestigio que cerca a memória de Rommel depois da derrota de 1945. No conceito dos seus compatriotas, ambos foram vitimas de uma cabala que os impediu de dar a verdadeira medida do seu valor.

Speidel será o von Seekt da ressurreição da Wehrmacht, actualizada e adaptada ao gosto do nosso tempo. Os punhos do primeiro utilizarão as facilidades consentidas pelos americanos, como os do segundo beneficiaram das facilidades consentidas pelos Russos para prepararem os aviadores da Luftwaffe e os peritos de blindados que em Maio de 1940 lançaram as Panzer pela brecha de Sédan.

Esta é a fisionomia oficial e inelutável do rearmamento alemão, anunciado em Setembro de 1950 pelo secretário do Estado, Dean Acheson, legalizado pelo tratado de Paris que criou a Comunidade Europeia de Defesa, e paralisado pelo processo moroso e revelador das ratificações parlamentares. Alemães e Franceses manifestam uma visivel relutancia em dar um salto no desconhecido. Quaisquer que sejam as aparências, em Bonn não estão menos embaraçados do que em Paris. O Bundesrat invoca os seus escrupulos juridicos como a Assembleia Nacional francesa evoca os seus escrupulos politicos para adiar uma resolução contrária ao sentimento profundo dos dois povos.

Entretanto, na Alemanha Ocidental a campanha de propaganda a favor do alistamento voluntário toma aspectos e assume proporções que só têm contrapartida na vaga de demagogia que precede a realização das próximas eleições. Os Alemães são convidados a envergar novamente o uniforme, com a promessa aliciante de que é essa a melhor forma de resolverem satisfatóriamente as suas questões pessoais.

Uma revista ilustrada de Munich, «Revue», publicou um artigo, copiosamente documentado e inspirado, para esclarecer os incrédulos e demover os recalcitrantes. Na futura Wehrmacht, revela á «Revue», a reciprocidade de tratamento entre superiores e subordinados será total. Acabaram os exercicios exigentes que outrora se faziam nas paradas dos quarteis. Os alistados têm a garantia prévia de que não recolherão ás dez da noite. Para saidas com esposas e namoradas será estabelecido um sistema de licenças especiais, de uma convidativa largueza.

O soldado alemão vestirá como o soldado americano e terá á sua disposição quatro pares de sapatos e um numero de pares de meias e outras peças de vestuário que lhe asseguram uma higiene perfeita e uma comodidade de bom tom. Cada um deles ficará com um armário privativo, cujo interior será decorado á americana, com bom gosto gritante e ligeireza de vestuário.

A revista de Munich, que ofereceu á curiosidade de alemães e estrangeiros estes pormenores colhidos em boa fonte sobre os futuros costumes da Wehrmacht, depois de acentuar o caracter democrático e a identificação americana do novo exército alemão, confessa que os seus organizadores procuram ainda remover duas dificuldades.

Há, em primeiro lugar, o problema das condecorações. O soldado alemão que as tiver pode usá-las. O obstáculo está na maneira de substituir por simbolos novos as cruzes gamadas que evocam a era hitleriana. A segunda dificuldade diz respeito á ornamentação interior dos armários. Porque, se aos soldados é permitido empregar, com profusão, as reproduções das «pin up», terá de se fazer uma edição especial do perfil de Jane Russell para distinguir aqueles que se destinam aos oficiais.

A morte do embaixador Jacques Dumaine

(Continuação da 1.ª página)

1945, o sr. Jacques Dumaine continuou ainda a exercer aquelas funções protocolares, até á sua nomeação para o alto cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário da Republica francesa em Lisboa.

Desde que apresentou as suas credenciais, ao chefe do Estado, sr. marechal Carmona, em 4 de Junho de 1951, até aos ultimos dias da sua permanência em Lisboa, o sr. Jacques Dumaine mostrou-se sempre o diplomata de alto merecimento, que se revelara no decurso da sua carreira. Aqui granjeara, logo de começo, as maiores simpatias, manifestando, por seu turno, a cada passo, a sua maior admiração e estima pelos Portugueses.

O sr. Jacques Dumaine era casado com a sr.ª D. Cordelia Dumaine, natural do Brasil, e deixa uma filha menor.

A água amarela

que aparece na canalização de alguns bairros de Lisboa

A propósito da nossa local que publicámos ontem, em que se referiam as queixas dos leitores do «Diário de Lisboa» sobre o aparecimento de água amarela em várias zonas da cidade, pede-nos a Companhia das Águas de Lisboa que informemos não se tratar de terras ou sujidades resultantes de obras nas canalizações, mas sim de sedimentos ferruginosos provenientes da precipitação de sais de ferro que se encontram em dissolução nas águas de algumas das captações do abastecimento da capital.

Por causas de força maior, relacionadas com variações subitas de consumo, e apesar da constante atenção e vigilancia que o assunto merece á companhia, sucede ainda, embora raramente, chegarem a algumas canalizações da rede de distribuição destas águas, cujas caracteristicas de pureza bacteriológica não são alteradas e não oferece perigo algum para a saude publica.

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

formarão, no desfile, com as velhas unidades de esquiadores da Alta Montanha. Do Exército de Marrocos, desfilarão apenas uma bandeira da Legião e um tambor de Regulares.

A tourada em honra do presidente

MADRID, 12.—A corrida de touros do próximo dia 16 em honra do presidente Craveiro Lopes será, certamente, uma das mais brilhantes até agora realizadas na arena da «Plaza Monumental» de Madrid. Os jovens e célebres «espadas» António Ordoñez, Emilio Ortuño Jamillano e Pedro Martinez Pedres matarão seis toiros da conhecida ganadaria de Jesus Sanchez Cobaleda.

A praça estará toda enfeitada com as cores dos dois países e, no interior, ornamentada com enorme profusão de plantas e flores. Na arena, propriamente dita, ver-se-ão desenhos representando os escudos de Portugal e Espanha.

Todas as senhoras que assistem á corrida usarão a conhecida mantilha espanhola. Espera-se que o espectáculo constitua um verdadeiro êxito em homenagem ao ilustre visitante e aos membros do seu séquito.—(F. P.).

CRITICA DO FILME

"M NOVO DIA"

ante uma obra autenticamente

«DIARIO DE NOTICIAS»

s plenas de interesse e de mo-ivel...

«O SECULO»

dia» talvez seja um dever para

«A VOZ»

filme pelos conceitos que dele

«NOVIDADES»

este filme italiano, com condi-

«DIARIO DE LISBOA»

ajoso, dramático, sem reticên-audácia e o engenho de fazer.

«DIARIO POPULAR»

ndições como o assunto é tra-na vez, as superiores qualidades

«REPUBLICA»

um novo dia»

a no São Luiz

ESTORIL

DECK-BAR

Reabre amanhã completmente remodelado

Esmerado serviço de restaurante

Mariscos — Cervejaria

ARCADAS DO PARQUE

Telef. 366

ENGLISH-BAR

Novo ambiente

Optimo serviço, no local mais apazível da Costa do Sol

ESTRADA MARGINAL

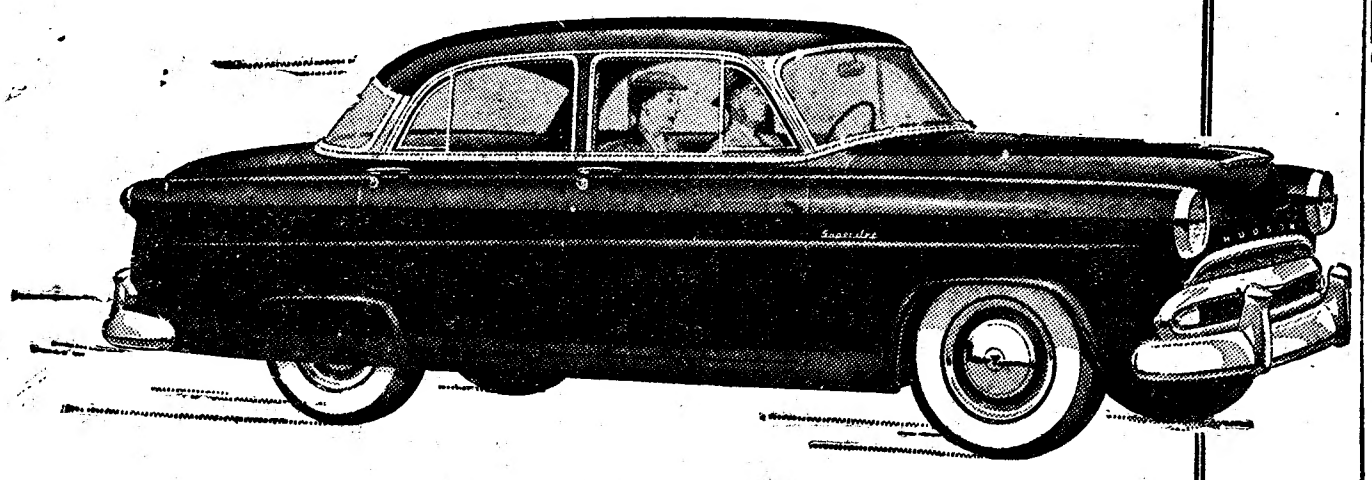
MONTE ESTORIL — Telef. 413

Direcção de:

MANUEL OUTERELO COSTA

PARA ENTREGA IMEDIATA:

O Maravilhoso HUDSON SUPER JET

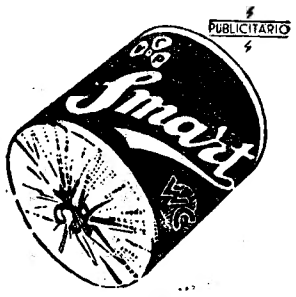


TEM O LUXO, FUNCIONAMENTO E DURABILIDADE
DOS CARROS DE CLASSE ALIADOS A NOTAVEL
ECONOMIA E... AO MERCADO DE CARROS DE BAIXO PREÇO

SICAL: Av. da Liberdade, 113=115

COMPRE NA
ALMIM
LOUÇAS DE ALUMINIO
DE FORMATOS ORIGINAIS
A PREÇOS EXCEPCIONAIS
R. do Loreto, 61, s/l
EM LISBOA

PUBLICITARIO



É A MARCA DE PAPEL
HIGIÉNICO QUE DEVE
PREFERIR

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

TRACTOR

Aluga-se Caterpillar D6 c/bulldozers para qualquer ponto do País. Trata Manuel Alcantara, *Lisboa*, Est.ª das Amoreiras, 283-A. Telef. 74746, no *Porto*, Rua das Fontainhas, 145-A. Telef. 24119.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FESTAS A NOSSA SENHORA DA PIEDADE
«EXPRESSO-POPULAR» a
Lousã
DOMINGO, 17
Preço Esc. 75$00
HORÁRIO APROXIMADO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00. Regresso á mesma estação ás 0-22.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» da estação do Rossio. (Telefones. 33180 e 33187).

BORBULHAS VERMELHIDÕES ESPINHAS

Não procure V. Ex.ª "camuflar" borbulhas, espinhas ou vermelhidões com a maquillage!
Faça desaparecer qualquer moléstia da pele com a aplicação de remédio D. D. D.. Inteiramente invisivel o remédio liquido D. D. D. penetra na pele e ataca o mal na sua origem. O D. D. D. "purga" os poros e transforma o seu rosto. Coloque um frasco de D. D. D. sobre a sua toilete.

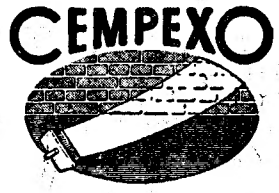
À venda em todas as Farmácias.

• *Um sabonete indispensável para as peles frágeis, é o sabonete D. D. D. puro e absolutamente neutro.*

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas Telefone 2 9062

CEMPEXO



Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores
Paredes
Muros
• **Frontarias de casas ou edificios**
e outras superficies

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO,** sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

PEDIR INFORMAÇÕES AOS
DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

DANISH CEMENT CENTRAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.
AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 **LISBOA**
Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

Plessey

UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA BRITANICA

UM DISCOFONE MODERNO...
...PARA DISCOS MODERNOS
Reprodução fiel de todos os discos normais (78 r. p. m.) e microgravados (33 1/3 e 45 r. p. m.)
Toca automaticamente 8 a 10 discos
Custa apenas — 1.500.00

ESTABELECIMENTOS
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

33 1/3
45
78

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das,
BRONQUITES – ASMA
FLEBITES – CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alteraçõee da tensão arteria:

O PORTO pelo telefone

Audacioso roubo de 20 contos

PORTO, 12 — No passado dia 9, apresentou-se na Polícia Maria Joaquina, residente na Rua Ernesto Silva, 147, em Gaia, a queixar-se de que estando a mudar o mobiliário e restantes haveres para uma caminheta, estacionada á porta da sua residência, com o fim de ir para Satão, no que estava a ser auxiliada por vários vizinhos, e ainda outros que, para o efeito se ofereceram no numero de algumas dezenas, dera a certa altura, pela falta de uma pequena saca de chita, que continha cerca de 20 contos.

Iniciadas as diligências pela Secção de Justiça, logo foi detido por suspeito Fernando Henrique Pinto Varejo, o «Pipa», morador na Rua Carlos Borges, 275, em Gaia, que, interrogado, negou qualquer interferência no furto. Localizados dois rapazes que tinham visto o referido «Pipa» dentro da residência, na companhia de Arminho Barbosa, o «Faca-Lisa», casado ,de 27 anos, metalurgico, residente na Rua Carlos Simão, verificou-se que eles, quando a queixos deu por falta do dinheiro, desapareceram. Detido o «Faca-lisa» negou a sua conivência em qualquer roubo. Após apertados interrogatórios, acabou por confessar, bem como a cumplicidade de Nidia Alvaro Moreira dos Santos, solteira, gaspeadeira, moradora na Rua Carlos Borges. Declarou ainda que, após se terem apoderado da saca do dinheiro, a Nidia retirou logo uma mancheia de notas, que guardou para ela, e o restante que a saca continha foi enterrado na escarpa da Serra do Pilar.

Assim, ás 15 horas do dia 10, a saca era desenterrada, verificando-se conter 9.650$00, e ainda uma caderneta no valor de 11 contos. Na residência da Nidia foram apreendidos 2.550$00, que ela retirara da referida saca.

A nova Faculdade de Economia e o curso de peritos aduaneiros

Nos institutos comerciais foi criado um curso de peritos aduaneiros, cuja finalidade é a formação de técnicos destinados exclusivamente ás carreiras alfandegárias. Sucede, porém, que, na nova Faculdade de Economia, parece existir também um curso de formação de diplomados para desempenhar idênticas funções nas alfandegas.

Por tal motivo os alunos do curso de peritos aduaneiros do Instituto Comercial do Porto, enviaram ao sr. ministro da Educação Nacional, o seguinte telegrama:

«Alarmados noticias diárias entrevista concedida V. Ex.ª nova Faculdade de Economia, função preparatória elementos para quadros aduaneiros, permitimo-nos respeitosamente chamar a atenção de V. Ex.ª criação incompatibilidades prejudicando peritos aduaneiros diplomados respectivo novo curso Institutos Comerciais criado depois de profundos e demorados estudos oficiais, grande reforma ensino técnico, e satisfazendo necessidade reconhecida funcionários com profunda especialização para alfandegas como sucede noutros países da Europa. Confiamos plenamente alto espirito justiça, V. Ex.ª não permitirá novo curso economia prejudique novos peritos aduaneiros, cuja carreira para funções exclusivas da Alfandega permite supor e desejar por direito próprio, eficiência ensino livre acesso mais elevadas actividades aduaneiras, subordinada unicamente prestação provas publicas».

No mesmo sentido os alunos do mesmo curso enviaram um telegrama ao sr. presidente do Conselho.

Mau tempo em terra e no mar

Desde manhã que, por vezes tem chovido abundantemente. No mar tem-se feito sentir vento sudoeste muito fresco. Em Vila do Conde foi notada falta de um barco de pesca com 5 homens, tendo havido mais tarde notícia de que o mesmo se encontrava ao largo de Póvoa de Varzim. Foram pedidas providências ás autoridades marítimas, tendo saído o salva-vidas de Viana do Castelo, o qual encontrou aquele barco de pesca, que estava impossibilitado de navegar, em consequência de se lhe ter partido o leme.

A' hora a que telefonamos já as duas embarcações devem ter dado entrada naquele porto.

Bacalhau para o Norte

Na barra do Douro deu entrada esta manhã o navio «Labrinche» que, proveniente da Terra Nova, traz grande carregamento de bacalhau para o Norte.

SUFRÁGIOS

General João de Almeida

Na igreja da Encarnação foi hoje rezada missa de sufrágio por alma do sr. general João de Almeida, por motivo da passagem do 7.º dia do seu falecimento.

A cerimónia, que teve começo ao meio dia, foi celebrada pelo rev.º dr. Abel Varzim e a ela assistiram, além das pessoas de familia do extinto, várias individualidades de diversas categorias sociais.

FAZENDAS INGLESAS
E CAMISAS DE CORTE IMPECAVEL AOS MELHORES PREÇOS
CASA MAX
193-A, Rua D. Estefania, 193-F

O prof. Carlos Santos
falou no Rotary sobre vantagens e inconvenientes da especialização

A' reunião do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Manuel Alves Frasão.

Depois de apresentado o novo rotário sr. Fernando Gomes Loureiro, o sr. professor Carlos Santos pronunciou uma palestra, sobre «vantagens e inconvenientes da especialização».

Começou por recordar que, no século XV, um grande erudito italiano, Pico della Mirandola, desenvouveu tanto a extensão dos seus conhecimentos que chegou a persuadir-se de que conseguira assimilar toda a Ciência da sua época, e propunha-se comprovar a sua asserção, defendendo novecentas teses sobre os assuntos de que havia conhecimento:

—Tal pretensão—disse—pareceu exagerada aos ironistas daquela época... E hoje ninguém pensaria em ter semelhante pretensão. A tendência actual dirige-se para o extremo diametralmente oposto: a especialização.

Analisou a evolução da Medicina e da Cirurgia, lembrando que, antigamente, os clínicos tratavam das mais variadas doenças, e que actualmente as diversas actividades médicas e cirurgicas se encontram repartidas pelos especialistas.

Enumerou as diversas especialidades—em numero de trinta e sete.

Disse que, assim como a especialização é um facto absolutamente irresistivel, o limite para que ela tende—o infinito—é verdadeiramente um absurdo.

Analisou as vantagens e os inconvenientes da especialização, concluindo por dizer que o hábito da especialização exclusivista é altamente prejudicial para a mentalidade especialista:

—Uma sociedade composta fundamentalmente de especialistas deste tipo é uma sociedade que funciona em péssimas condições. E uma forma de evitar os inconvenientes da especialização consiste em adoptar o trabalho de equipa, colaborando os vários especialistas no estudo integral do assunto que os ocupa, contanto que isso se faça por forma correcta. E, por outro lado, é indispensável que cada individuo crie em si o hábito de trabalhar em profundidade um assunto determinado, ao mesmo tempo que se interesse, em superficie, pelo maior numero possivel de outros assuntos.

EM 3 LINHAS

Foi publicada a lei que promulga as bases para o exercício da actividade bancária, decretada pela Assembleia Nacional.

///

Foi exonerado do cargo de vogal do Supremo Tribunal Militar o sr. contra-almirante Joaquim Maria Alves Pereira da Fonseca, novo comandante-geral da Armada.

///

Foi reforçada com 700 contos uma dotação inscrita no orçamento de despesa do Comissariado do Desemprego.

///

O dr. Felicíssimo António do Vale Rego Campos foi nomeado médico do Comando distrital da P. S. P. de Braga.

///

Terminaram os trabalhos da liquidação da Caixa Económica da Associação de Socorros Mutuos de Ponta Delgada.

///

Vai ser aberta ao serviço publico a estrada municipal entre a estrada nacional n.º 247-5, em Tires e a estrada nacional 249-4, por Matos Cheirinhos, construída pela Camara de Cascais.

///

Estão orçadas em 5.164, 5.103, 3.077, 1.394, 1.047, 862, 850 e 594 contos, as obras de abastecimento de água a S. João da Madeira, Ilhavo, Torres Novas, Alvito, Caminha, Safara (Moura), Melgaço e Castro Marim.

///

O sr. Colin Edward Sanders foi contratado para mestre de língua inglesa no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

///

Vai ser aberta praça para o fornecimento de 400.000 litros de vinho tinto á Direcção dos Serviços de Abastecimentos da Armada.

///

Vai ser construído o canal de S. Domingos para aproveitamento hidroagrícola dos vales do mesmo nome e de Campilhas. A base de licitação é de 2.574 contos.

///

As oficinas e os armazéns dos serviços de material de guerra do Alfeite vão ser ampliados. A base de licitação da empreitada é de 1.300 contos.

///

O Comissariado do Desemprego vai adquirir 2.000 quilos de sola para aviamentos.

///

Na Calçada de S. Francisco, puseram um andaime e andam a rebocar a parede que torneja para o Largo da Biblioteca. Não ficaria melhor colocar ali um painel de azulejos, dos muitos acumulados nas Galveias?

O «Gil Eanes»
largou hoje do Tejo para prestar assistência aos pescadores bacalhoeiros

O navio-hospital «Gil Eanes», sob o comando do capitão João Ramalheira, largou hoje do Tejo para desempenhar mais uma missão de assistência aos nossos pescadores do bacalhau na Terra Nova e na Gronelandia.

A bordo seguiram, além de uma equipa completa de serviços clínicos e cirurgicos, muitos sobressalentes para os nossos navios, encomendas das familias dos pescadores, correio, sal e outros artigos.

Pouco antes da largada compareceu a bordo o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, que desejou feliz viagem ao capitão, oficiais e restantes tripulantes. Encontravam-se nesse momento a bordo os srs. comandante Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Assistência á Frota—que segue de avião no próximo sabado—escritor Alan Villiers, dirigentes dos organismos da pesca do bacalhau, etc.

Tribunais

Duas absolvições

No 5.º Juizo Correccional, sob a presidência do juiz sr. dr. Anselmo Taborda, responderam esta manhã Francelina Maria Valente Soares Inácio e o rev. José António Marques da Cruz Curado, prior da freguesia de S. Francisco de Paula. Ia a primeira arguida de ter agredido o segundo junto daquela igreja, e o padre Curado de, involuntáriamente, ter dado uma bofetada no afilhado da sua co-ré, de nome Raul Paixão Felix, no final da catequese, no átrio do referido templo. Foi o rev. Cruz Curado quem primeiramente apresentou queixa na esquadra da Pampulha contra a madrinha do menor, processo que seguiu os seus tramites na Policia Judiciária. Logo a seguir, a Francelina constituiu-se parte no processo, fazendo-se representar pela advogada sr.ª D. Emilia Fernandes, escolhendo o rev. Cruz Curado para seu patrono o sr. dr. Costa Nunes. A certa altura, as entidades competentes entenderam que ambos deveriam ser submetidos a julgamento, que hoje se realizou. A audiência demorou apenas 15 minutos. Compareceram muitos paroquianos do padre Curado.

Começados os trabalhos os acusados negaram as acusações. As pessoas indicadas como testemunhas de acusação não acusaram nem um nem outro. As de defesa abonaram o bom comportamento da ré e, quanto ao padre Curado, elogiaram as suas virtudes.

Nos debates, o sr. dr. Joaquim Castanheira de Figueiredo, delegado do M. P., e os dois defensores limitaram-se á palavra sacramental: «Justiça».

O juiz presidente absolveu ambos os reus, por não se terem provado as acusações contra eles movidas.

No final, o rev. Curado foi rodeado por muitas pessoas, que o acompanharam da Boa Hora ao templo.

O caso do sr. eng. Cunha Leal

No 4.º Juizo Correccional da Boa Hora, deu esta manhã novamente entrada, depois de concluidas as diligências na Policia Judiciária, o processo movido contra o sr. eng. Cunha Leal, por causa do incidente havido no Tribunal Militar quando aquele conhecido vulto político depunha como testemunha no processo em que respondeu o sr. capitão Henrique Galvão.

O juiz, sr. dr. Borges da Gama, se verificar que não há necessidade de mais diligências, depois de ouvido o delegado do Ministério Publico, dirá se há ou não motivo que determine a discussão da causa e, se assim for, marcará dia para julgamento.

Um julgamento em Evora

EVORA, 12. *(Pelo telefone).*—Começou esta tarde o julgamento dos jornaleiros Luís dos Santos Loureiro o «Luís dos Apostolos», de 39 anos, casado, natural de Evora, autor dum repugnante crime de que foi vitima a vendedeira ambulante de leite Mariana Beatriz Louça, de 29 anos, solteira, de Beja, sua ex-companheira, por ele esfaqueada em 26 de Janeiro ultimo, como o «Diário de Lisboa», então noticiou, a qual veio a falecer dias depois no hospital. O corregedor dr. Azeredo Pais, que preside ao julgamento, tem como assessores os srs. drs. Luís Filipe Teles Correia Barreto e José António Carapeto dos Santos. O reu é defendido pelo sr. dr. António Rapazote, fazendo a acusação o sr. dr. Mesquita Tavares, delegado do procurador da Republica. A sala do tribunal está literalmente cheia. Agentes da P. S. P., contêm o publico que aguarda a vez de poder alcançar lugar.

A' hora a que telefonamos estão a ser lidas as principais peças do processo. O numero de testemunhas é de 20 de acusação e igual numero de defesa. A sentença deve ser lida, possivelmente depois da meia-noite.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas roje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 17º; minima, 14º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,7; minima, 11º,4.*

NOTICIAS DE MARINHA

Novas promoções
a almirante e a comodoro

Em virtude da promoção do sr. contra-almirante Pereira da Fonseca ao posto de vice-almirante, e da passagem á reserva do sr. contra-almirante Cunha Gomes, deram-se na Marinha mais duas vagas de contra-almirante e duas de comodoro. Para concorrer ás primeiras foram mencionados como encontrando-se nas condições requeridas os srs. comodoros Armando Ferraz, Marques Esparteiro, Filipe Castela, Francisco Fialho, Jacinto de Mendonça, Silva Moreira, Vasco Lopes Alves e Luís de Oliveira Lima e os capitães-de-mar-e-guerra Viana Couceiro, Duarte Silva, Negrão Neto, Quintanilha de Mendonça Dias, Correia Monteiro, Sousa Mendes, Celestino Ramos e Samuel Vieira. Sobre estes capitães-de-mar-e-guerra incidirá também a escolha para o preenchimento das vagas de comodoro.

Os exercicios com a Marinha britanica

O almirante comandante-geral da Armada manifestou, por intermédio da «Ordem do dia», o seu apreço *«pela muita dedicação, competência e entusiasmo, revelados pelos comandantes. oficiais, sargentos e praças das fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes» e do submersivel «Nautilo»*, quando dos exercicios conjuntos com unidades navais britanicas realizados em Março ultimo entre Gibraltar e Lisboa.

Exercicios antisubmarinos

Na base aero-naval do Montijo começaram hoje os trabalhos preliminares dos exercicios tácticos antisubmarinos que vão realizar-se com a cooperação de um hidro-avião da Armada norte-americana que amarou ontem no Tejo procedente de Port-Lyautey. Esses exercicios prolongar-se-ão até á próxima terça-feira.

Foi presa uma criada
que envenenou a patroa com mata-ratos

Há cerca de um mês a serviçal Maria de Jesus Baptista Caseiro, natural de Quinhais, Vila Real, veio para Lisboa, servir, e empregou-se numa casa onde esteve uns dias, indo depois para outra na Avenida João Crisóstomo, 60, 2.º, esq., casa d sr.ª D. Firmina Mendes Santos, de 68 anos, que vive com seu marido e três filhos, os quais exercem o professorado.

Há dias, a dona da casa começou a sentir-se mal e seu marido mandou chamar um médico, o qual, depois de observar a doente,verificou tratar-se duma intoxicação. Entretanto, a criada despedia-se e ia para outra casa, o que causou suspeitas ao marido da enferma, pelo que este apresentou queixa na Policia Judiciária. As investigações foram entregues ao chefe Afonso, da secção de homicidios, que empregou a maior actividade para esclarecer o caso. Chamada a criada ao Torel, e após um interrogatório habil, declarou que a sua patroa fiscalizava constantemente os seus trabalhos, o que bastante a aborrecia. Em um dos dias em que foi á praça fazer as compras, entrou numa drogaria da Rua Visconde Valbom e comprou determinado produto para matar ratos, veneno que durante 4 dias, foi ministrando no prato da sopa da senhora, em pequenas porções, segundo declarou, para provocar a doença da patroa, e assim se libertar da sua fiscalização. Depois desta declaração a mulher recolheu aos cadabouços do Torel. Vai ser enviada, dentro de dias, ao Tribunal da Boa-Hora, arguida do crime de homicidio.

Publicações

«Gazeta Médica Portuguesa»

Saiu o n.º 1 do volume VI da «Gazeta Médica Portuguesa», referente ao primeiro trimestre de 1953.

Abre ele com uma justa homenagem á memória do professor Ferreira de Mira, recentemente falecido, que prestava áquela revista uma assidua colaboração, tendo sido chefe de uma das suas habituais secções.

Com a colaboração de algumas dezenas de médicos portugueses, entre os quais alguns professores da Universidade, e com um conjunto de interessantes originais equilibradamente distribuido pelas diferentes secções, é mais uma prova do nivel cientifico da nossa classe médica, que, aliás, veio enriquecer.

Neste numero denuncia-se ainda que o próximo será dedicado á Medicina Brasileira, com originais de alguns médicos daquele país.

«Jornal do Médico»

Temos continuado a receber todos os numeros do «Jornal do Médico», semanário da especialidade, que se publica aos sabados.

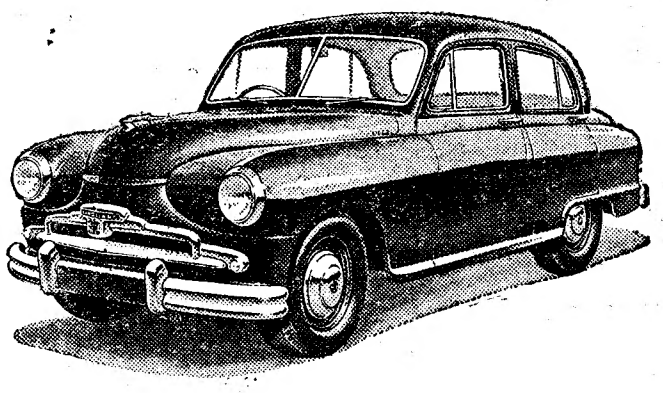
A par de alguns origiais portugueses, apresentam-se extractos e resumos de vários trabalhos estrangeiros e diverso noticiário da vida médica nacional e estrangeira.

Também nestes ultimos numeros têm sido dadas pormenorizadas informações acerca do debate sobre a Previdência Social, que se desenrolou na Assembleia Nacional.

APRESENTAÇÃO DO NOVO

Vanguard

1953



- Nova e moderna carroçaria para 5/6 lugares
- Embraiagem com comando hidráulico
- O famoso motor «VANGUARD» de 68 H. P.
- Estabilidade e segurança incomparáveis

VANGUARD

O AUTOMÓVEL QUE LHE CONVEM

EM EXPOSIÇÃO

C. SANTOS, L.DA

21, AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA

Grande redução nas passagens em 1.ª classe no caminho de ferro

Com a apreciavel redução que a C. P. aplicou ultimamente aos preços da 1.ª classe, o Publico pode agora viajar nesta classe em qualquer comboio por importancia ligeiramente superior ao preço de 2.ª.

Com o novo preço estabelecido e que está em vigor desde 19 de Março, uma viagem simples em 1.ª classe custa mais do que em 2.ª, apenas:

De Lisboa a Castelo Branco	7$10
De Lisboa a Coimbra (rápidos)	11$80
De Lisboa a Porto (rápidos)	17$40
De Porto a Viana do Castelo	2$50
De Porto a Régua	3$

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Tele. 22069 - 845454
Das 14 às 18 horas

CERVEJA E RESPECTIVAS TARAS

A C. P. transporta a cerveja e respectivas taras em retorno, em grande velocidade, ao preço de $55 por tonelada e quilómetro.

Assim, por exemplo, uma remessa com 340 quilogramas custa apenas:

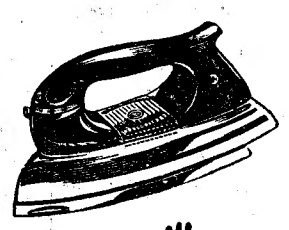
Lisboa (Jardim) a Faro	66$10
Lisboa (Rego) a Covilhã	66$60
Campanhã a Pocinho...	42$30
» » a Viana do Castelo	25$50

GUIA TECNICO DE HOTELARIA
ensino e consulta - Tel. 25277

---

compare!

GENERAL ELECTRIC



- Elemento CALROD indestrutível embebido na base.
- Regulador de alta precisão.
- Lâmpada avisadora com duração quási ilimitada.
- Base de grande superfície que permite engomar com grande rendimento de trabalho.

maravilha da técnica americana

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.

ETP-AF-10

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro. 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães. 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft. 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estomago figado e intestinos — Dr. Costa Belo. As 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.as 5.as e sábados. ás 15 horas
Garganta nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso. 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas.
Boca dentes protese — Dr. Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet. 16 horas.

Hertig

UM AMIGO CERTO

COLARES
Adega Regional

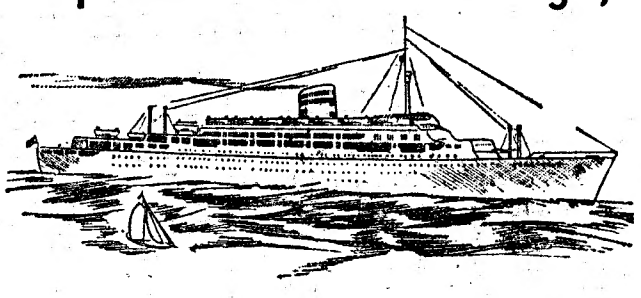
DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA

R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

Vinho para o publico em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Regional oferece, exclusivamente em garrafões, pelos seus distribuidores «Bacchus, Ld.ª», é constituido por um lote de puro «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.

Esse lote (de chão rijo) é preparado ao abrigo da alinea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 29-9-1941.

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	30 de Maio 27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 2 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE. 9
Telefone 23342

Vida musical

2.º concerto de Heifetz no Tivoli

Independentemente da técnica assombrosa e do impecável estilo violinistico de Jascha Heifetz, acentuou-se no seu 2.º concerto a desilusão esboçada no primeiro. Claro, seria fácil pegar do estribilho segundo o qual Heifetz nos conta a história de sua vida através do que interpreta: a «Sonata», de Ricardo Strauss figuraria como uma cadeia de aspirações juvenis (mas prudentemente apoiadas numa tradição imediata); o «Concerto» em sol menor, de Max Bruch, seria o dcumento passional, intenso, se bem que não muito profundo; a «Sonatina», de Schubert, representaria o regresso á singeleza de alma, á serenidade, e assim sucessivamente. Simplesmente, isto não passaria de vã retórica. Estaremos por certo mais perto de um sentido real do estribilho em questão, se entendermos por ele que Heiftz tem passado a sua vida a resolver os quinhentos mil prooblemas que apresenta a literatura violinistica desde Vivaldi até aos nossos dias, compreendendo o simples *cantabile* que enleva, todas as subtilezas da articulação, todas as acrobacias, á base de uma afinação que é sem duvida um deleite, e com uma elegancia sem par. E' uma soma colossal, mas ainda falta qualquer coisa de essencial, correspondente á atitude do homem que olha em frente com fé, ou que tem a coragem de negar abertamente o que explica porventura a visivel neura de Heifstz e a modalidade do seu retraimento como pessoa...

Longe de tola pretensão de diminuir Heifetz, pelo contrário é de qualquer modo enaltecê-lo vincando bem, agora, que nas mencionadas obras de R. Strauss e de Max Bruch, o valor da interpretação ultrapassa o valor dos compositores; mas também diremos que Heifetz não devia tocar o «Concerto» de Max Bruch, privado de orquestra, porque é um empobrecimento sem compensação. Na «Sonatina» de Schubert, deu-se um curiosissimo desencontro: o intérprete e o autor revelaram-se incompativeis. A' força de pesquisa de pormenorização de execução, a musica de Schubert, rescendente de frescura e de sã generosidade, ficou aniquilada como se a vissemos dissecada no teatro anatómico... Mas os requintes de Heifetz tornaram-se simplesmente sublimes no «Nocturno», de Szymanowski, página onde a fusão foi levada á máxima perfeição. O arranjo por Heifetz de uma pequena parte das «Valsas nobres e sentimentais», de Ravel, empobreceu mais o piano do que enriqueceu o violino; e «Na velha Viena», de Castelnuevo-Tedesco não é de um bom gosto a toda a prova.

O colaborador de Heifetz, Emanuel Bay, confirmou-se um admirável pianista.

FRANCINE BENOIT

Concerto do violinista Ezio Mariani-De Amicis

O violinista Ezio Mariani-De Amicis e o pianista Riccardo Simoncelli dão, na próxima sexta-feira, ás 21 e 45, na sala do Conservatório Nacional, um concerto organizado pelo Instituto Italiano de Cultura. Os bilhetes para este concerto podem ser procurados, a partir de hoje, na secretaria do Instituto Italiano, das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

Audições escolares

A série anual de audições escolares do Conservatório Nacional prossegue na próxima quinta-feira, ás 17 e 15, com a apresentação de vários alunos das classes de piano do professor Arold Silva e Flaviano Rodrigues.

Tuna Comercial de Lisboa

Para o Concerto da Tuna Comercial de Lisboa, a realizar brevemente, recomeçaram os ensaios, sob a direcção do novo regente, os quais se efectuam ás quartas e sextas-feiras, pelas 21 e 30.

Tuna Académica de Lisboa

Por motivos imprevistos, foi adiado, para o dia 24, o banquete anual de confraternização dos antigos componentes da velha Tuna Académica de Lisboa, fundada em 1895 pelo saudos dr. Ilidio Amado e utras individualidades. Aceitam-se ainda, pelo telefone 73394, inscrições dos antigos «tunos» que pertenceram ás suas secções musical, orfeónica, dramática e desportiva.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma massa de ar umido, transportado na circulação de uma depressão, centrada a Noroeste do Cabo Finisterra, continua a influenciar o tempo em Portugal.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Vento moderado a fresco, de Sudoeste, chuva e temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: trechos de óperas; 19 e 15: «O submarino, inimigo n.º 1 do comércio marítimo», palestra; 19 e 25: «O compositor da semana: Elgar», e notas explicativas; 20: «O caso do dia»; 20 e 15: canconetas sul-americanas; 20 e 30: noticiário regional; 20 e 35: Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50: valsas; 21: noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15: musica de salão; 21 e 30: «Duas Gerações» (diálogo); 21 e 45: «Ouvindo as Estrelas»; 22 e 45: «Poesia, musica e sonho»; 23 e 15: transmissão, do Santuário de Fátima, de uma reportagem da peregrinação nacional; no final: resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15: transmissão em gravação, das óperas «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços», cantadas no Coliseu dos Recreios; no final: resumo noticioso e encerramento.

RADIO CLUBE—A's 18: concerto; 18 e 30: trechos recreativos; 18 e 45: «As aparências não iludem»; 19: divulgação do «jazz»; 19 e 30: canconetas; 19 e 45: musica portuguesa; 20 e 15: noticiário; 20 e 20: musica brasileira: 20 e 30: «Flecha de Ouro»; 20 e 45: «Vozes em conjunto»; 21 «Espectáculo ás nove»; 21 e 30: «Parada musical»; 21 e 45: canções, por Charles Trenet; 22: canconetas; 22 e 15: «Musica e turismo: 22 e 30: «Companheiros da Alegria»; 23 e 45: musica portuguesa; 0: fados e guitarradas; 0 e 30: musica portuguesa; 0 e 45: rádio-jornal; 1: fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça.

GRANDES MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NO SERVIÇO DO «SUD-EXPRESS»

Com a entrada em vigor do horário de Verão, a partir do dia 17 do corrente, será posto em circulação um novo comboio rápido em França, o qual permitirá abreviar de 5 horas a viagem entre Lisboa e Paris pelo «Sud-Express» que passará a efectuar-se 4 vezes por semana em vez de 3 como actualmente e com o seguinte horário:

12-55 p. Lisboa-Rossio	c. 17-40
9-30 c. Irun	p. 20-50
9-40 p. Irun	c. 19-50
9-45 c. Handaia	p. 19-46
10-45 p. Handaia	c. 19-41
18-40 c. Paris-Austerlitz	p. 11-50

A partida de Lisboa efectuar-se-á aos domingos, 2.ºs, 4.ºs e 6.ºs e a chegada aos domingos, 3.ºs, 4.ºs e 6.ºs.

O novo «Sud-Express» será composto por carruagens-camas de 1.ª classe e pela primeira vez também de 2.ª, em todo o percurso, além do restaurante.

As Carruagens-Camas da Companhia «Wagons-Lits» são de um novo modelo, inteiramente metálicas, e com uma disposição interior que oferece maior comodidade aos passageiros.

O percurso entre Handaia e Paris (816 quilómetros) é efectuado á velocidade comercial de 103 quilómetros á hora, sem qualquer paragem entre Bordeus e Paris (581 quilómetros).

O serviço das alfandegas na fronteira franco-espanhola é efectuado numa só estação, ou seja Handaia na ida e Irun na volta.

O aceleramento da marcha do «Sud-Express» que passa a fazer o percurso de Lisboa a Paris em 29-45 horas permite o seguimento directo de Paris para Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suiça, Itália, Países da Europa Setentrional e Oriental e das mesmas origens para Lisboa, no sentido inverso.

Cavalo Estoril
TEL. 730
HOJE—Terça-feira, 12
no «WONDER-BAR»
Depois das 20 e 30 horas
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
com o magnifico conjunto musical
TONY AMARAL
com a gentil vocalista
TERESA MALDONADO
CONSUMO MINIMO, 40$00
incluidas todas as taxas
SÁBADO, 16
«A NOITE DA PRIMAVERA»
Marcam-se mesas no «Wonder-Bar»

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Ld.a—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63849; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Regente».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
SÃO LUÍS—«Amanhã é um novo dia».
TIVOLI—«Dom Camilo».
SÃO JORGE—«Homem, mulher e Diabo».
MONUMENTAL—«No reino dos corsários».
POLITEAMA—«A marca do renegado».
EDEN—«Dom Camilo».
IMPÉRIO—«Entre duas lágrimas».
CONDES—«Andaluzia».
ODEON e PALACIO—«O professor diverte-se».
OLIMPIA—«A volta do Zorro».
CAPITÓLIO—«Fugindo ao passado».
TERRASSE—«Desejo».
PROMOTORA—«Onde os abutres não voam».
LYS—«Abbott e Costello, pesquisadores».
JARDIM—«Alvorada negra».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	766$	766$	766$5
Consolidado 3 % T. 10	840$5	840$5	841$
Consolidado 3 1/2 T. 10	988$	987$	989$
Centenários 4 %	2.180$	2.178$	2.182$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	950$	960$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	950$	950$	952$
Externas 1.ª série... ...	—	1.230$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.232$	1.232$	—
Externas 3.ª série... ...	—	1.360$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$	1.360$
Cautelas 3.ª série s/ J.	—	152$	153$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	1.570$	1.565$	1.580$
Ultramarino cp. T. p....	1.485$	1.483$	1.490$
Portugal port. T. p....	—	1.420$	1.450$
Mundial...	1.999$	1.960$	2.000$
Nacional	—	1.630$	1.700$
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	204$	203$	205$
Cimentos Leiria T. p.	—	470$	475$
Crédito Predial port....	19$5	19$3	19$7
Gás Electricidade cupão	168$	168$	168$5
Alto Alentejo cupão...	142$	141$	143$
Industrial Aliança... ...	—	351$	360$
Portugal e Colónias ...	—	343$	345$
Nac. de Navegação T. p.	1.310$	1.308$	1.315$
Colonial de Navegação	795$	794$	795$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.000$	—
Port de Tabacos cupão	447$	446$	448$
Tabacos Portugal cupão	—	555$	570$
União Eléctrica Port.ª	218$	217$	220$
Cassequel	1.438$	1.437$	1.441$
Agrícola das Neves ...	—	—	1.150$
Agricultura Colonial ...	—	620$	670$
Açucar de Angola... ...	3.200$	3.196$	3.205$
Buzi	142$5	142$5	143$
Cabinda...	—	215$	224$
Zambézia T. de 25 ...	114$5	114$5	115$
Moçambique	—	—	172$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.500$	1.550$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$

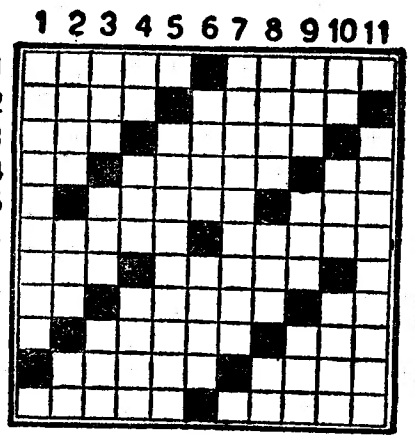
J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

A Sorte Grande rejeitada?

E' o que pode suceder-lhe se devolver o jôgo da Lotaria nacional que a feliz HAVANEZA EBORENSE tomou a liberdade de lhe enviar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3824



HORIZONTAIS: 1—Apelido. Porção de barba que se deixa crescer na ponta do queixo (pl.) 2—Rezai. Um dos nomes de Minerva considerada como uma deusa da guerra. 3—Ofertar. Invulgares. 4—Comparecer. Simples. Nociva. 5—Tiram. Motivos. 6—Sacrifico. Mete na mala. 7—Óxido de cálcio. Rangiferes. 8—Viração. Publico. Nota de musica. 9—Que não oferece duvidas. Progenitor. 10—Balela. Partir. 11—Incólume. Cavalo marinho.

VERTICAIS: 1—Alterar. 2—Lavrar. Oceano. O mais. 3—Pátria. Nome de um astro. Acredita. 4—Sexto. Doença. Pronome pessoal (pl.). 5—Lembrara. 6—Estado do Brasil. Terreno endurecido para debulha. 7—Vestimenta liturgica. 8—Gavinhas. Dominio. Isolado. 9—Batráquios. Utensílios domésticos. Divisivel por dois. 10—Carta de jogar. Doçura. Entregais. 11—Rapariga em idade de casar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3823

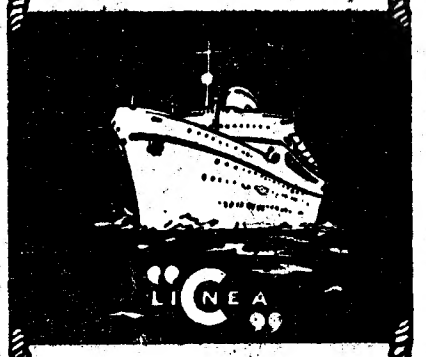
HORIZONTAIS: 1—Coral. Trufa. 2—Dias. Seu. Ai. 3—Brito. Mas. 4—Revela. Selo. 5—Amara. Mu. 6—Lá. Avoca. AC. 7—Li. Ómega. 8—Pará. Anacos. 9—Ana. Evoca. 10—Ma. Tia. Elar. 11—Aliás. Usara.

VERTICAIS: 1—Cabral. Poma. 2—Oire. Ala. Al. 3—Raiva. Ira. 4—Sistema. Anta. 5—Olavo. Ais. 6—Aroma. 7—Tem. Acene. 8—Ruas. Agaves. 9—Sem. Acolá. 10—Fá. Lua. Ocar. 11—Aipo. Casara.

CAMISAS
POPLINES INGLESAS
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. Casa especializada

PARA
Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
O PAQUETE
«ANDREA C»
EM 29 DE MAIO


OS AGENTES GERAIS
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & C.ª Lda.
P. Duque da Terceira, 4-LISBOA
Sub-Agentes no Porto
Sociedadc Comercial
OREY & BARROS LEITE, Lda.
R. Sá da Bandeira, 610

Coreia

Os aliados pediram aos delegados comunistas que apresentassem nova proposta

PAN-MUN-JON, 12—Durante a reunião de hoje das delegações do armisticio, os delegados comunistas pediram ao representante do comando das forças da O. N. U. que informasse se tinha alguma proposta construtiva a fazer e os aliados insistiram para que os comunistas façam «uma proposta», pois o ultimo documento dos «oito pontos» não trazia qualquer «solução definitiva».

O chefe da delegação da O. N. U. repetiu que nenhum acordo seria possivel sem que fossem dadas garantias quanto á execução do mesmo acordo. O general Harrison declarou aos comunistas que as suas respostas quanto á composição, funcionamento, estructura e comando dos efectivos fornecidos pela organização de fiscalização das 5 nações neutras, eram importantes, «não só para nós como especialmente para as nações que foram propostas para membros dessa organização». O general pediu de novo aos comunistas que explicassem a razão por que lhes parece necessário um periodo de 4 meses para guarda dos prisioneiros de guerra.—(F. P.).

As Nações Unidas vão apresentar contrapropostas

SEOUL, 12.—O general Mark Clark, comandante geral das forças das Nações Unidas no Extremo-Oriente, que chegou a esta cidade, declarou que as Nações Unidas apresentarão muito brevemente contrapropostas em Pan-Mun-Jon.

O general Mark Clark deve conferenciar com o general Harrison e com o pesidente Syngman Rhee. Explicou que as novas propostas «manterão o principio da livre escolha da repatriação pelos prisioneiros de guerra». E acrescentou que a visita ao presidente Rhee é de cortesia.—(F. P.).

Um Centro Cultural latino-americano inaugurou-se em Londres

LONDRES, 12.—«A Grã-Bretanha não tem interesses que sejam incompativeis com o seu desejo de viver amigávelmente com as nações da América Latina e aumentar a prosperidade dos vossos países e do nosso»—afirmou o duque de Gloucester, falando aos diplomatas das nações de lingua espanhola e portuguesa, na inauguração do novo Centro Cultural, na Canning House. Assistiram mais de 350 personalidades, incluindo os embaixadores de Espanha, Portugal, Argentina, Brasil, México e Uruguai, e Radig, subsecretário de Estado do Foreign Office.

Na resposta ao representante da casa real britanica, o visconde Davidson, presidente dos Conselhos Hispanico e Luso-Brasileiro, agradeceu a presença do duque de Gloucester e preconizou a divulgação dos tesouros culturais e económicos da Inglaterra.

As novas instalações da Canning House, no centro do bairro das embaixadas, proporcionarão ás colónias espanhola, portuguesa e latino-americanas em Londres, um «lar» cheio de simplicidade e conforto. A grande animadora desta iniciativa, Maria Luisa Arnold, foi condecorada com a Ordem do Império Britanico e com a do Cruzeiro do Sul.—(F. P.).

Neguib acusa a Grã-Bretanha de nação agressora e imperialista ao comentar o discurso de Churchill

CAIRO, 12.—O Conselho da Revolução reuniu-se imediatamente depois do jantar oferecido a Foster Dulles e Harold Stassen, para estudar o discurso de sir Winston Churchill. Ás 3 horas da manhã, os correspondentes da Imprensa foram convocados para tomar conhecimento de uma declaração oficial do Governo egipcio.

As declarações do primeiro-ministro britanico suscitaram uma emoção tanto maior no Cairo quanto é certo que, quase simultaneamente, Foster Dulles, que veio a esta capital, em principio, para estudar a situação, unicamente, expunha a tese americana sobre a necessidade de manter as bases de Suez em estado de funcionamento.

No seu comentário, o general Neguib começa por denunciar a tentativa de sir Winston Churchill para, diz, «dissimular os intuitos do imperialismo britanico, ao invocar a defesa do mundo livre. Declaro, diz o chefe do Governo egipcio, que o Egipto considera a continuação de tropas estrangeiras no seu território como a persistência da agressão perpetrada pelos Ingleses em 1882, a pretexto de salvar o trono». Para o general Neguib, é evidente que a defesa do mundo livre não «passa de nova desculpa apresentada pela Grã-Bretanha, que acusa de «nação agressora e não do mundo livre».

Falando depois da questão vista do angulo estratégico, acentua que a base do canal é «uma base investida» e que a sua utilização nas melhores condições de eficiência supõe a cooperação do Egipto».

O primeiro-ministro acusa então a Grã-Bretanha de não ter respeitado as cláusulas do «tratado revogado de 1936». Sir Winston Churchill, insiste, admitiu que os Ingleses têm 80.000 homens na zona do Canal de Suez, enquanto o tratado fixava o seu limite em 10.000 homens, apenas». Lembrando a seguir ao primeiro-ministro britanico que as bases foram construidas por operários egipcios e, na ultima guerra, defendidas e abastecidas pelo Egipto, o general Neguib pergunta: «Será que a defesa do mundo livre exige a escravidão de um povo?» E prossegue: «Mais valia que sir Winston Churchill dominasse os nervos ao falar do Governo egipcio. Trata-se, efectivamente, de um Governo livre e forte, respeitado, não só pelo povo egipcio, mas por todos os povos árabes e muçulmanos. No passado, sem duvida, sir Winston Churchill teria podido proceder como quisesse com o Governo egipcio, servindo-se de uma Monarquia corrupta como de uma máquina de fazer e desfazer ministérios». Afirma então que os Egipcios e os Árabes não podem considerar os Ingleses como seus defensores, mas sòmente como agressores. E pergunta ainda: «Pensará sir Winston Churchill que é possivel forçar uma nação a cooperar com quem a privou da sua liberdade? A defesa do Médio-Oriente pelos meios que sugere é impossivel. Esta defesa é irrealizável sem a participação livremente consentida, com absoluta independência, das nações árabes».—(France Presse).

O discurso de Churchill e as reacções que provocou

LONDRES, 12.—A proposta apresentada ontem por sir Winston Churchill, na Camara dos Comuns, de uma conferência das cinco grandes potências, para tentar resolver as dificuldades mundiais, foi hoje relatada com grande relevo na maior parte dos países e provocou reacções diferentes. Segundo informações dos correspondentes da Reuter, o discurso provocou as seguintes reacções:

WASHINGTON — Circulos oficiais desta cidade crêem haver poucas probabilidades do presidente Eisenhower concordar com a proposta de sir Winston Churchill. O Departamento de Estado recusou-se a fazer comentários, mas funcionários disseram, particularmente, que se opunham a uma reunião de entidades superiores com a União Soviética, antes de os comunistas provarem com actos a sinceridade dos seus gestos pacificos. Chefes do Congresso mostraram-se reservados

PARIS—Circulos diplomáticos desta cidade ficaram preocupados com a sugestão de Churchill para a reunião ser limitada ao menor numero possivel de potências, receando que isso pudesse provocar a exclusão da França.

BONN—Circulos governamentais da Alemanha ocidental receberam o discurso «com grande satisfação», especialmente a declaração da intenção da Grã-Bretanha de manter as suas obrigações para com a Alemanha ocidental, apesar das tentativas actuais de alivio da tensão entre o Oriente e o Ocidente.

MOSCOVO—A rádio de Moscovo referiu-se ao discurso de Churchill com a seguinte menção, no noticiário: «O primeiro-ministro da Inglaterra, Churchill, substituindo o secretário dos Estrangeiros, Eden, durante a sua doença, pronunciou hoje um discurso na Camara dos Comuns sobre politica externa».

BELGRADO — As declarações de Churchill foram transmitidas, sem comentários, nas emissões da rádio de Belgrado.—(Reuter).

ECZEMAS

Tratam-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados Liquido de aroma agradável, que não mancha Á venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS —Rua de S. Paulo, 108, Lisboa.

Curiosidades do estrangeiro

Os esquimós de Thule foram deslocados mais para o Norte

COPENHAGUE, 12 — A criação de uma base americana «gigante» em Thule, na Groenlandia, diminuiu consideravelmente o recurso á pesca e á caça em toda a região. Assim, a colónia indigena de Thule, isto é, uns 100 esquimós, a sua igreja, escolas e outras construções, vão ser transferidas mais para o Norte, na região de Inglefield. As operações de deslocação durarão cerca de dois anos.—(F. P.).

Tem 100 anos e é enfermeira da filha, que tem 83

WINCHESTER (Kentucky), 12 — A senhora Sally King, que fez hoje 100 anos, disse estar convencida de que Deus lhe conservou a vida para poder tratar de sua filha, Mary Ellen, de 83 anos, que está de cama há 14 anos. Assistiram á festa do aniversário 5 filhos 10 netos, 27 bisnetos, 9 trinetos e 3 tetranetos.—(Reuter).

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Argentina

Prisões e buscas continuam a fazer-se em todo o território

BUENOS AIRES, 12.—Enquanto as prisões e as buscas continuam em todo o território argentino, as autoridades da Policia progridem nas investigações sobre os membros das organizações terroristas. Apesar da reserva absoluta quanto ao resultado dos inquéritos, vários elementos novos permitem pensar que três dos principais suspeitos ainda em fuga não conseguiram saír do país. Juan Boublee, preso há poucas horas, confessou ter ajudado Firmat Lamas, Guillermo Sansot e Ezequiel Holmberg a esconderem-se na sua propriedade, perto de Azul, arrabalde de Buenos Aires, de 2 a 5 do corrente, data em que partiram para outro local, na provincia de Buenos Aires.

A Policia descobriu armas e munições em casa de Boublee. Sabe-se também que a organização da conjura estava dividida em três grupos: tipografia, distribuição e material, forças de choque. O financiamento fazia-se por todos os meios possiveis, incluindo os ilegais. Consta que certos elementos exilados, nomeadamente no Paraguai, estiveram por diversas vezes, clandestinamente, na Argentina, a fim de tomarem contacto com a oposição ao governo.

Calculam-se em 200 o numero de homens e mulheres presos. O «plano de intimidação», segundo se apurou, constava de três fases: activa e violenta campanha de propaganda clandestina em todo o país; organização de comícios e conferências «relampago» nos centros mais populosos e, por ultimo, campanha de boatos sobre transferências de altos funcionários e supostas descobertas de factos graves de que seriam responsáveis agentes do Estado e, nomeadamente, personalidades militares.—(F. P.).

Incêndio em Estocolmo num restaurante onde houve grande pânico

ESTOCOLMO, 12.—Receia-se que seja grande o numero de vitimas num incêndio que ocorreu na noite passada, no restaurante Trianon, na ilha central de Estocolmo. Encontra-se no mesmo edificio, a sede do movimento desportivo sueco.

O fogo foi provocado por uma lampada de alcool, por debaixo de um aparelho de vidro para fazer café, que explodiu, lançando particulas a arder sobre a varanda de Verão, de madeira, construida no ponto onde se juntam as águas do Báltico e do lago interior Maleren. As chamas alastraram para as cortinas e madeiramentos, que estavam a arder dentro de poucos segundos. Apoderou-se panico dos fregueses do restaurante. Alguns correram para a saida, caindo uns sobre os outros, ou saltaram das janelas da varanda para a água.

Dentro de dez minutos estava incendiado o edificio principal, de alvenaria. Vieram bombas de toda a parte da cidade, para evitar que as chamas alastrassem para os andaimes do metropolitano, em construção, que ficaram chamuscados, em consequência do calor.

As primeiras notícias da Policia dizem que algumas pessoas ficaram muito queimadas, mas não se crê haver mortos.—(Reuter).

5 MORTOS E 15 FERIDOS num desastre de viação

RECIFE, 12 — Na estrada do Recife, um autocarro foi colhido, numa passagem de nivel, por um comboio que passava nesse momento. Há 5 mortos e 15 feridos.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO DE 1953
APRESENTA, A PARTIR DE 16 DE MAIO,

"Grand Ballet du Marquis de Cuevas"

PREÇOS
1.as récitas (Noite)—Assinatura: Cadeiras 100$00—Avulso: Cadeiras 125$00
2.as récitas (Tarde)—Assinatura: Cadeiras 60$00—Avulso: Cadeiras 75$00

Principia hoje a venda avulso para todos os espectáculos
Telefone 2 1552

Os fatos em Banho «flúor»
Autentica limpeza a seco isenta de contactos nocivos. Deslustragem firme, operação garantida. Bastará ligar a 23422, R. da Prata 156 s/l
ALFAIATARIA SOARES